

Consultoria,
Gestão e
Monitoramento

Relatório Mensal de Monitoramento

RMM #7



Data-base: 30/Jun/18

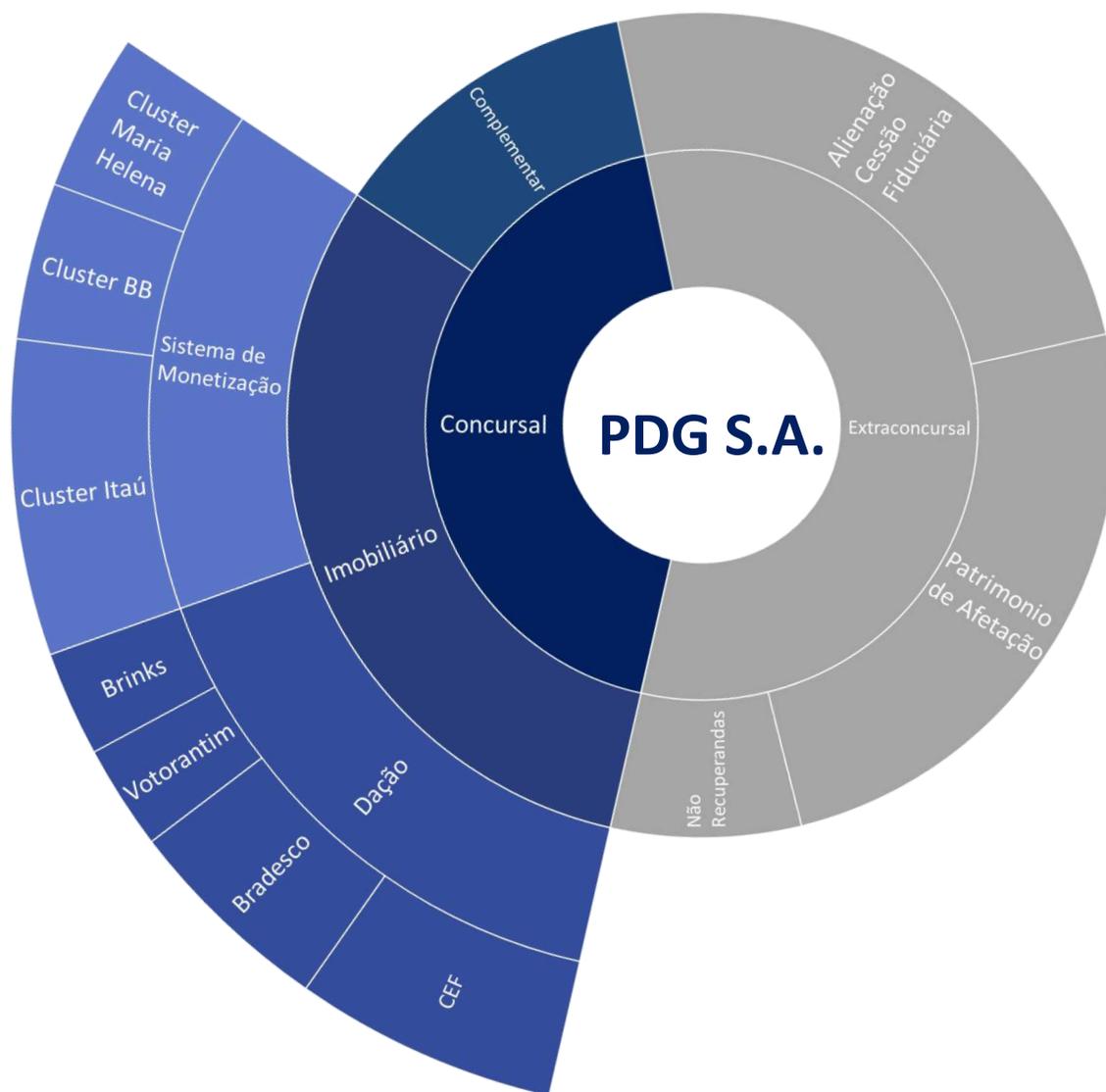
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

Atribuições do Agente de Monitoramento Financeiro	03
Guia de Monitoramento dos Ativos PDG S.A.	04
Despesas de Implementação	05
PDG S.A	07
Concursal	11
Ativos Complementares	15
Ativos Imobiliários	19
Sistema de Monetização	20
Cluster Itaú	21
Cluster Banco do Brasil	25
Cluster Maria Helena	29
Dação	33
Caixa Econômica Federal	35
Bradesco	39
Votorantim	43
Transpar Brinks	47
Anexos	51
Outras Informações Relevantes e Declarações da CCC	52
Glossário	53
Dicionário de Abreviaturas e Termos	61

Atribuições do Agente de Monitoramento Financeiro

De acordo com o PRJ Homologado, segue abaixo as atribuições do Agente de Monitoramento Financeiro conforme Cláusulas 4.3.2.11.1 e 4.3.2.8.8.:

Cláusula	Descrição	Status	Obs.
4.3.2.11.1 (i)	Acompanhar as movimentações da Conta Centralizadora do Cluster e da Conta Centralizadora dos Ativos Complementares;	✓	---
4.3.2.11.1 (ii)	Monitorar que os recursos depositados na Conta Centralizadora do Cluster sejam utilizados na forma das Cláusulas 4.3.2.7 e 4.3.2.10 e que os valores depositados na Conta Centralizadora dos Ativos Complementares sejam utilizados na forma das Cláusulas 4.3.2.9 e 4.3.2.10;	✓	---
4.3.2.11.1 (iii)	Avaliar o Teste Anual de Aderência apresentado pelo Grupo PDG, na forma da Cláusula 4.3.2.10.4;	NA	Apresentação anual a partir do 1º aniversário da Homologação do PRJ.
4.3.2.11.1 (iv)	Verificar a atualização gerencial da Base dos Ativos Imobiliários e dos Ativos Complementares para fins de cálculo do valor das Despesas Gerais e Administrativas, nos termos da Cláusula 4.3.2.10.2;	✓	---
4.3.2.11.1 (v)	Adotar a atualização anual do valor dos Ativos Imobiliários e do valor dos terrenos, unidades imobiliárias e recebíveis integrantes dos Ativos Complementares realizada pelos Agentes de Monitoramento Imobiliário, nos termos da Cláusula 4.3.2.10.3;	NA	Elaboração anual a partir do 1º aniversário da Homologação do PRJ pelos Agentes de Monitoramento Imobiliário.
4.3.2.11.1(vi)	Verificar o valor das Despesas Futuras do Cluster de Curto Prazo, o valor das Despesas Futuras do Cluster Totais, o valor das Despesas Futuras dos Ativos Complementares de Curto Prazo e Despesas Futuras dos Ativos Complementares Totais, o Valor de Caixa Mínimo e o Valor de Caixa Mínimo dos Ativos Complementares em ciclos mensais, bem como monitorar o cumprimento das Cláusulas 4.3.2.8.1, 4.3.2.8.2, 4.3.2.8.6, 4.3.2.8.7, 4.3.2.8.8 e 4.3.2.9.1;	✓	---
4.3.2.11.1 (vii)	Monitorar a execução do fluxo de caixa das Recuperandas e das demais sociedades por elas controladas, direta ou indiretamente;	✓	---
4.3.2.11.1 (viii)	Monitorar os pagamentos previstos neste Plano;	✓	---
4.3.2.11.1 (ix)	Monitorar o cumprimento das Cláusulas 4.3.2.8.3, 4.3.2.8.5 e 4.3.2.10.5;	✓	---
4.3.2.11.1 (x)	Apresentar ao Grupo PDG relatórios mensais (Relatórios Mensais, Relatórios Mensais de Monitoramento ou RMM) consolidando as informações referentes às atribuições previstas nos itens anteriores, os quais deverão ser, na mesma periodicidade, apresentados pelas Recuperandas nos autos da Recuperação Judicial e disponibilizados no website do Grupo PDG, sendo ainda facultado ao Agente de Monitoramento a apresentação de tais relatórios ao Administrador Judicial.	✓	---
4.3.2.8.8	Verificar a Insuficiência de Recursos para composição do Valor do Caixa Mínimo em até 12 meses da Data de Homologação.	✓	---



O PRJ da PDG S.A. aprovado e homologado tem como base fundamental as características das operações de seus Ativos. O PRJ contempla os seguintes **Ativos Concursais**:

- **Ativos Complementares**: Ativos sem operação conforme Cláusula 1.6.11 do PRJ;
- **Ativos Imobiliários**: Ativos derivados de dívidas com garantias reais sem características fiduciárias, conforme Cláusula 1.6.12 do PRJ.

Não estão contemplados no PRJ os seguintes **Ativos Extraconcursais**:

- Empreendimentos sujeitos ao regime de Patrimônio de Afetação;
- Recebíveis, Quotas de SPEs, Unidades e/ou Terrenos cedidas ou alienados fiduciariamente;
- SPEs que não integraram o universo das SPEs recuperandas.

Desta maneira, o monitoramento exigido conforme o PRJ limitar-se-á ao universo dos *ativos concursais*. Porém, a variação dos demais ativos será monitorada com o objetivo de: (i) Compreender a representatividade dos Ativos Concursais em relação ao universo de Ativos Totais; (ii) Monitorar a possível migração de *Ativos Extraconcursais* durante a vigência do PRJ para o universo de *Ativos Concursais*.

Conforme informado pela PDG, os Credores concursais (i) Banco Bradesco, (ii) Transpar Brinks e (iii) Banco Votorantim adotaram pela *opção B – Alienação de Ativos Imobiliários* (especificado na Cláusula 4.3.3 do PRJ – **Dação em Pagamento**), e no dia 13/Abr/18, a Caixa Econômica Federal abdicou ao Cluster e também passou a adotar a opção B desde então. Neste caso, parte destes ativos serão dacionados ao Credor e o restante irá compor os Ativos Complementares. Esses ativos serão acompanhados de forma segregada dos Clusters enquanto a dação não estiver sendo completamente implementada.

No Mês de Junho foram realizados os pagamentos referentes à primeira parcela (1 de 6) das Despesas de Implementação do PRJ para os Credores Classe I e os Credores Classe III e IV que optaram pela opção A do PRJ. Conforme informado pela PDG, o valor total de Despesas de Implementação a ser pago a esses Credores será de aproximadamente R\$ 94,4MM** (R\$ 15,7MM por mês). Tal quantia é inferior ao valor de R\$ 104,6MM (R\$ 17,4MM por mês) indicados através dos relatórios do Administrador Judicial fornecido pela PDG ao AMF pois a PDG realizou ajustes em determinados créditos, principalmente (i) nos créditos a serem pagos nos processos judiciais e em (ii) créditos impugnados (de acordo com os critérios da PDG). Adicionalmente, a PDG esclarece que "Relembra-se que o valor das parcelas informado acima referente as Despesas de Implementação (6 parcelas de R\$15,7MM) considera apenas os créditos já materializados e indicados na lista de credores da Recuperação Judicial. Nesse sentido, os Créditos Concursais classes III e IV que foram impugnados pela PDG, mas que eventualmente o AJ possa entender que deverão ser mantidos na lista, além de eventuais Créditos Trabalhistas Retardatários também serão considerados como Despesas de Implementação, e serão pagos nas métricas definidas pelo PRJ ensejando a continuidade de desembolsos periódicos destinados para tal finalidade." Desta forma, é possível que ainda venhamos a ter a ocorrência de Despesas de Implementação após o mês de novembro de 2018 decorrentes de decisões futuras do AJ ou ocorrências de Créditos Trabalhistas Retardatários.

O valor efetivamente pago no mês foi de R\$ 13,3MM. Questionada sobre os motivos da diferença de R\$ 2,5MM (R\$15,7MM x R\$13,3MM), a PDG informou que houve a tentativa de efetivação do pagamento, porém não houve sucesso na transferência pois, quando da realização da opção de pagamento (cláusula 4.1.2.1): (i) o Credor informou dados bancários inválidos, ou, (ii) o Credor não informou os dados no portal do AJ, ou, (iii) a conta informada pelo Credor estava inativa. A PDG esclarece ainda que "todos os casos rejeitados são pontuados para o AJ após a data final dos pagamentos das Despesas de Implementação da RJ (dia 18 de cada mês). Com isso a PDG e o AJ tentam contato com os Credores para confirmação de dados bancários".

No período monitorado, o Cluster Itaú contribuiu com R\$4,2MM e o Credor Caixa Econômica Federal contribuiu com R\$4,9MM para o pagamento das Despesas de Implementação. As contribuições foram realizadas utilizando como base de cálculo para rateio o valor previsto de pagamento das Despesas de Implementação pela PDG de R\$ 15,7MM para o mês de Junho e não o valor efetivamente pago (R\$ 13,3MM). A PDG informou que no mês de Julho (não compreendido neste RMM) foram realizadas as devoluções das diferenças para as contas correntes centralizadoras dos respectivos Clusters. Importante ressaltar que, com exceção do Credor Transpar Brinks que teve a Dação concluída no mês de Junho, não houve contribuição de nenhum outro Cluster ou Credor e a PDG utilizou o caixa dos Ativos Complementares para complementar esses pagamentos.

Fluxo dos Pagamentos das Despesas de Implementação

	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL
<i>Parcela</i>	<i>1 de 6</i>	<i>2 de 6</i>	<i>3 de 6</i>	<i>4 de 6</i>	<i>5 de 6</i>	<i>6 de 6</i>	
Valor AJ*	17,4						104,6
Valor PDG**	15,7						94,4
Valor Pago	13,3						13,3
<i>Saldo a Pagar (acumulado)</i>	2,5						2,5
Contribuições Realizadas	11,1						11,1
Dação CEF	4,9						4,9
Cluster Itaú	4,2						4,2
Cluster Banco Do Brasil	-						-
Dação Bradesco	-						-
Dação Votorantim	-						-
Dação Transpar Brinks*	1,9						1,9
Cluster Maria Helena	-						-

* Valor AJ – Valor considerado nos Relatórios do Administrador Judicial para pagamento das Despesas de Implementação (Relatório de opções de pagamento dos credores - fls. 147553 a fls. 147.846 (Credores Classe III e IV) e no Edital do Administrador Judicial – fls. 123.607 a fls. 123.634 (Credores Classe I))

** Valor PDG – Valor considerado pela PDG para pagamento das Despesas de Implementação (não estão sendo considerados os novos recursos concedidos até a Aprovação do Plano conforme Cláusula 1.6.47 e Anexo 1.6.47)

***A PDG esclarece que "conforme as projeções de caixa que embasaram o PRJ da Companhia, estima-se que o cluster da Brinks contribuiria com R\$ 1,25m de Despesas Gerais e Administrativas. Portanto, do valor pago a PDG de R\$ 3,20m, R\$ 1,95m são referentes ao pagamento das Despesas de Implementação

A PDG solicitou ao AMF o acompanhamento do impacto no saldo de caixa dos Ativos Complementares (“Caixa Livre”) para o pagamento das Despesas de Implementação devido à (i) eventual indisponibilidade de caixa nas contas centralizadoras de alguns clusters e à (ii) não efetivação/conclusão da dação dos Credores Imobiliários que optaram pela Opção B – Alienação de Ativos Imobiliários (Dação em pagamento, conforme especificado na Cláusula 4.3.3).

Para o cumprimento do primeiro mês de pagamento das Despesas de Implementação houve contribuições do Cluster Itaú, do Credor Caixa Econômica Federal e a efetivação da Dação do Credor Transpar Brinks. Não houve a contribuição de nenhum outro Cluster / Credor para o pagamento das Despesas de Implementação e a PDG utilizou o saldo de caixa dos Ativos Complementares para fazer frente aos pagamentos do mês.

A tabela abaixo demonstra este impacto no caixa dos Ativos Complementares, considerando que todos os Credores Classe II devessem contribuir para o pagamento das Despesas de Implementação como se Cluster fossem. Desta forma, a utilização do caixa dos Ativos Complementares para pagamento de Despesas de Implementação em Junho foi de (R\$ 2,1MM).

Impacto no Saldo de Caixa dos Ativos Complementares

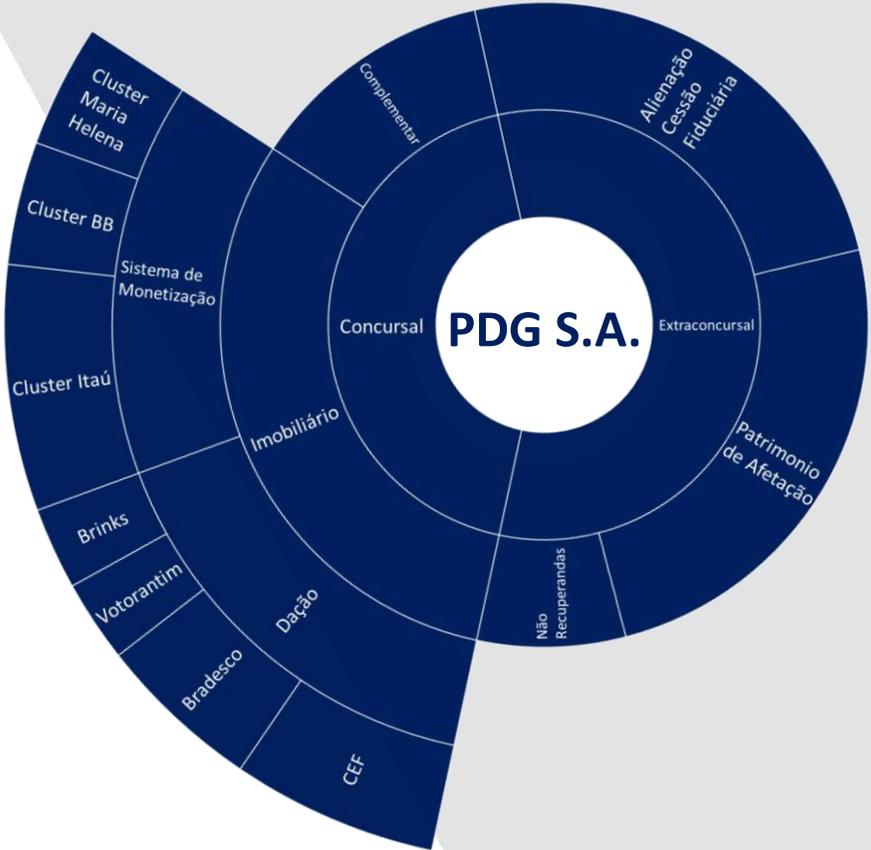
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL
Impacto no saldo de Caixa dos Ativos Complementares para o pagamento das Despesas de Implementação	(2,1)						(2,1)
Cluster Itaú	0,6						0,6
<i>Contribuição Realizada</i>	4,2						4,2
<i>Rateio das Despesas de Implementação efetivamente pagas</i>	(3,6)						(3,6)
Cluster Banco Do Brasil	(2,8)						(2,8)
<i>Contribuição Realizada</i>	-						-
<i>Rateio das Despesas de Implementação efetivamente pagas</i>	(2,8)						(2,8)
Cluster Maria Helena	(0,1)						(0,1)
<i>Contribuição Realizada</i>	-						-
<i>Rateio das Despesas de Implementação efetivamente pagas</i>	(0,1)						(0,1)
Dação CEF	0,7						0,7
<i>Contribuição Realizada</i>	4,9						4,9
<i>Rateio das Despesas de Implementação efetivamente pagas</i>	(4,2)						(4,2)
Dação Bradesco	(2,1)						(2,1)
<i>Contribuição Realizada</i>	-						-
<i>Rateio das Despesas de Implementação efetivamente pagas</i>	(2,1)						(2,1)
Dação Votorantim	(0,3)						(0,3)
<i>Contribuição Realizada</i>	-						-
<i>Rateio das Despesas de Implementação efetivamente pagas</i>	(0,3)						(0,3)
Dação Transpar Brinks*	1,8						1,8
<i>Contribuição Realizada</i>	1,9						1,9
<i>Rateio das Despesas de Implementação efetivamente pagas</i>	(0,1)						(0,1)

*A PDG esclarece que “conforme as projeções de caixa que embasaram o PRJ da Companhia, estima-se que o cluster da Brinks contribuiria com R\$ 1,25m de Despesas Gerais e Administrativas. Portanto, do valor pago a PDG de R\$ 3,20m, R\$ 1,95m são referentes ao pagamento das Despesas de Implementação

PDG S.A.

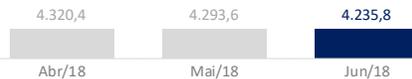
Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18



Total de Ativos PDG S.A.

4.235,8



Entradas Operacionais

40,2



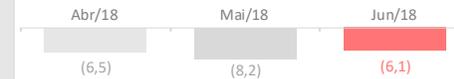
Despesas Totais

(46,1)

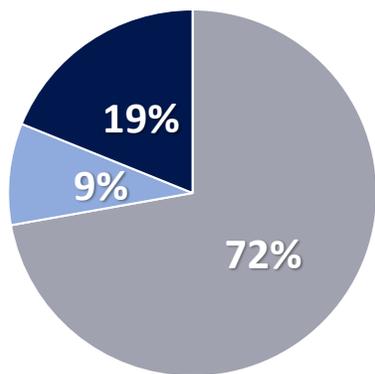


Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

(6,1)

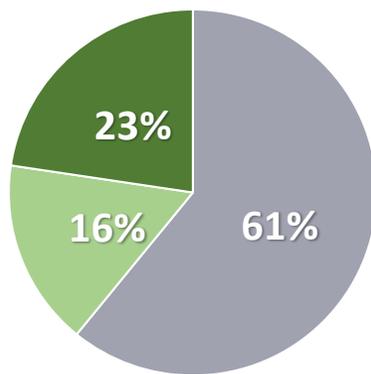


Distribuição dos Ativos %



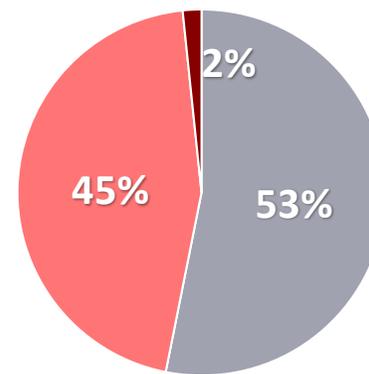
■ Extraconcursal ■ Complementar ■ Imobiliário

Distribuição das Entradas %



■ Extraconcursal ■ Complementar ■ Imobiliário

Distribuição das Despesas %



■ Extraconcursal ■ Complementar ■ Imobiliário

Reembolso G&A no Período

Extraconcursal	-
Imobiliário	-
CEF	-
Itaú	0,7
Banco do Brasil	-
Maria Helena	-
Total	-

Valores a Reembolsar G&A

Imobiliário	
CEF	3,3
Itaú	0,7
Banco do Brasil	3,7
Maria Helena	-
Total	7,6

Distribuição dos Ativos

Extraconcursal	3.057,8
Complementar	379,3
Imobiliário	798,6
CEF	253,4
Itaú	210,2
Bradesco	127,9
Banco do Brasil	181,2
Votorantim	20,9
Brinks	0,0
Maria Helena	5,1
Total	4.235,8

Distribuição das Entradas

Extraconcursal	24,5
Complementar	6,6
Imobiliário	9,1
CEF	1,7
Itaú	3,5
Bradesco	0,7
Banco do Brasil	-
Votorantim	-
Brinks	3,2
Maria Helena	-
Total	40,2

Distribuição das Despesas

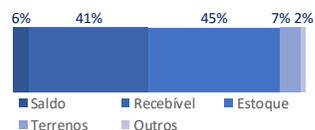
Extraconcursal	(24,5)
Complementar	(20,8)
Imobiliário	(0,8)
CEF	(0,1)
Itaú	(0,3)
Bradesco	(0,3)
Banco do Brasil	(0,0)
Votorantim	-
Brinks	(0,0)
Maria Helena	(0,0)
Total	(46,1)

Status Negociações G&A %



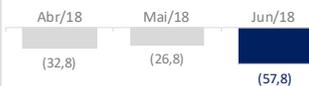
Total de Ativos
PDG S.A.⁴

4.235,8



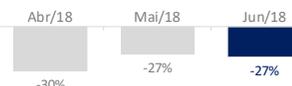
Variação dos Ativos

(57,8)



Ajuste Preço de Venda
Realizada¹

-27,1%

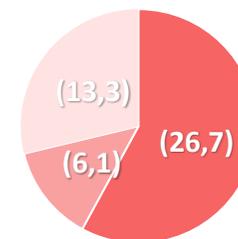


Ajuste Monetização de
Recebíveis - Clientes²

-7,8%



Tipo de Despesa³

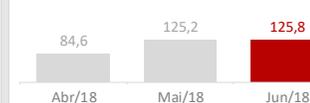


■ Despesas Diretas
■ G&A
■ Despesas de Implementação

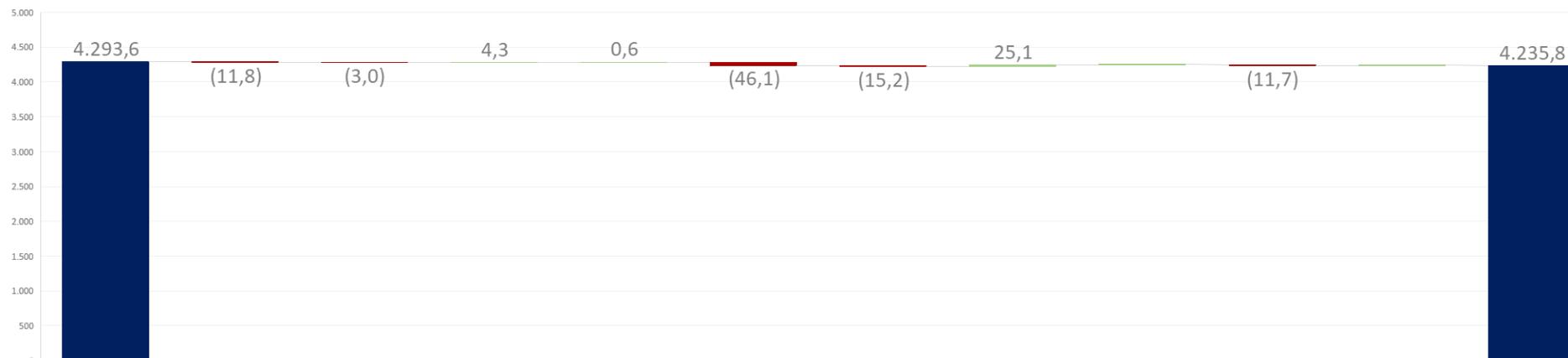
Despesas Totais
Vencidas*

125,8

*Vide Considerações Adicionais



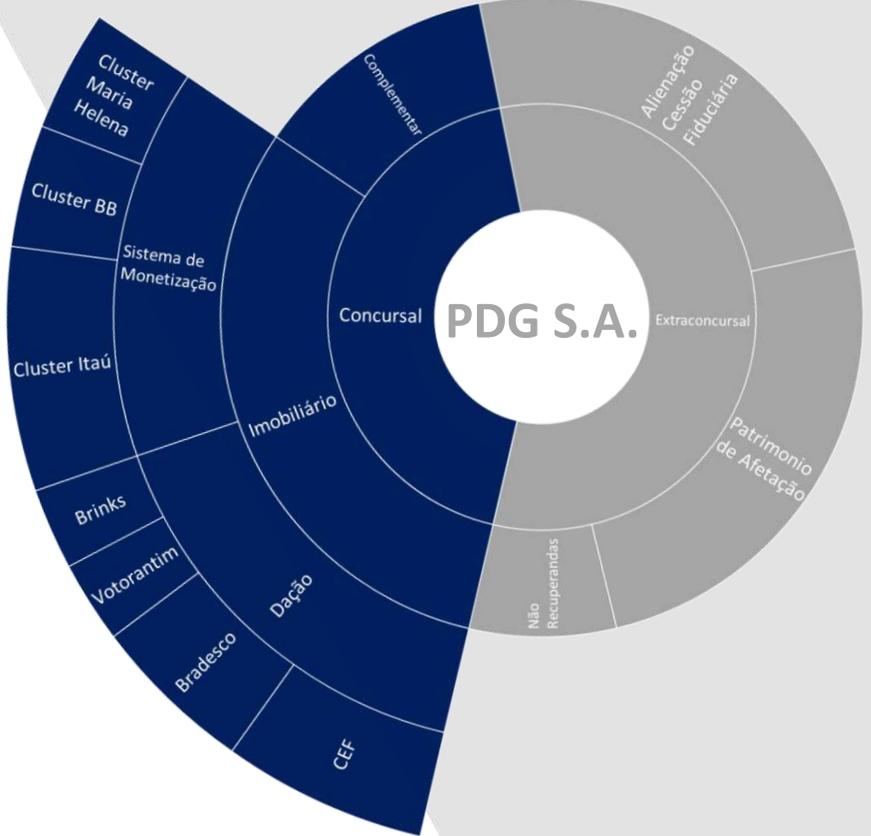
Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas	Receita Clientes	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursais	Correção Monetária	Carteira Venda	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	4.293,6	(11,8) ¹	(3,0) ²	4,3	0,6	(46,1)	(15,2)	25,1		(11,7)		4.235,8
Saldo	264,3		35,8	4,3		(46,1)	(15,2)			0,2		243,2
Recebível	1.711,3	31,6	(38,9)		(9,9)			25,1		(1,9)		1.717,4
Estoque	1.930,2	(43,4)			10,5					(0,5)		1.896,9
Terrenos	319,7									(9,5)		310,3
Rec. Terrenos	38,1											38,1
NAV	29,9											29,9

- **Outras Variações - Recebível:**
 - (R\$ 0,4MM) referente à baixa retroativa no recebível de 3 unidades
 - (R\$ 1,0MM) referente a 4 unidades cujo saldo devedor foi negociado judicialmente com o cliente
 - (R\$ 0,9MM) referente ao ajuste do saldo devedor de 7 unidades
 - R\$ 0,4MM referente ao descruzamento de uma operação Extraconcursal na qual 3 unidades foram transferidas para os Ativos Complementares.
- **Outras Variações - Estoque:**
 - (R\$ 0,5MM) referente à retirada de uma unidade (dos Ativos Extraconcursais) do estoque pois foi identificado pela PDG que se tratava de uma vaga de garagem
- **Outras Entradas Operacionais:**
 - No período monitorado houve uma receita não recorrente de R\$ 2,0MM. Conforme informado pela PDG, trata-se de uma “receita recebida conforme confissão de dívidas de quotas cedidas à Cyrela da PDG SPE 11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.”
- **Despesas de Implementação:**
 - No RMM anterior (RMM#6), a PDG informou a previsão de pagamento de Despesas de Implementação mensal no valor de R\$ 15,7MM. O valor efetivamente pago no mês foi de R\$ 13,3MM. Questionada sobre os motivos da diferença de R\$ 2,5MM (R\$15,7MM x R\$13,3MM), a PDG informou que houve a tentativa de efetivação do pagamento, porém não houve sucesso na transferência pois, quando da realização da opção de pagamento (cláusula 4.1.2.1): (i) o Credor informou dados bancários inválidos, ou, (ii) o Credor não informou os dados no portal do AJ, ou, (iii) a conta informada pelo Credor estava inativa. A PDG esclarece ainda que “todos os casos rejeitados são pontuados para o AJ após a data final dos pagamentos das Despesas de Implementação da RJ (dia 18 de cada mês). Com isso o AJ e PDG tentam contato com os Credores para confirmação de dados bancários”.
 - Após o pagamento da 1ª parcela de despesas de implementação, o saldo a pagar para os Credores nos quais houve insucesso na transferência é de R\$ R\$ 2,5MM (este valor não está sendo considerado no valor informado de “Despesas Totais Vencidas”).
- **Efetivação Dação Transpar Brinks:**
 - Conforme esclarecido pela PDG, “no período monitorado, houve a conclusão da Dação Transpar Brinks. Conforme determinado no Plano de Recuperação da PDG, no caso de Clusters com ativo único disponível para Dação em Pagamento, o respectivo Credor deverá pagar ao Grupo PDG um valor para cobrir as despesas futuras estimadas da Companhia, como Despesas de Implementação, Despesas Diretas e Despesas Gerais e Administrativas. Desta forma, houve uma entrada de recursos para a PDG no valor de R\$ 3,2MM em contrapartida da transferência do terreno MONSENHOR / BRINKS para o Credor Transpar Brinks.”
- **Despesas Totais Vencidas:**
 - Em função da revisão contínua da PDG na apuração dos valores atrasados de condomínio e IPTU (principalmente dada a dificuldade da PDG em obter tais informações junto às administradoras condominiais) o AMF entende que pode haver diferenças entre os valores divulgados neste RMM e o valor efetivo de despesas vencidas.
- No período monitorado, o Cluster Itaú contribuiu com R\$4,2MM e o Credor Caixa Econômica Federal contribuiu com R\$4,9MM para o pagamento das Despesas de Implementação. As contribuições foram realizadas utilizando como base de cálculo para rateio o valor previsto de pagamento das Despesas de Implementação pela PDG de R\$ 15,7MM para o mês de Junho e não o valor efetivamente pago (R\$ 13,3MM). A PDG informou que no mês de Julho (não compreendido neste RMM) foram realizadas as devoluções das diferenças para as contas correntes centralizadoras dos respectivos Clusters. Importante ressaltar que, com exceção do Credor Transpar Brinks que teve a Dação concluída no mês de Junho, não houve contribuição de nenhum outro Cluster ou Credor e a PDG utilizou o caixa dos Ativos Complementares para complementar esses pagamentos.

PDG S.A. - Concursal



Relatório Mensal de Monitoramento

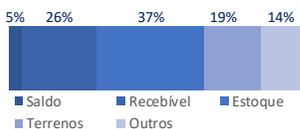
Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

VARIAÇÃO DE ATIVOS | Concursal

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

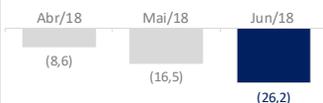
Total de Ativos
Concursal ⁴

1.178,0



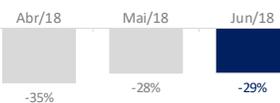
Variação dos Ativos

(26,2)



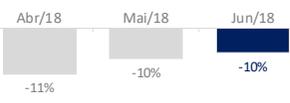
Ajuste Preço de Venda
Realizada¹

-28,6%

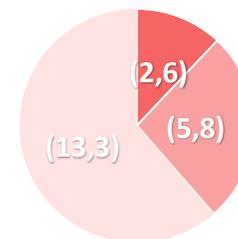


Ajuste Monetização de
Recebíveis - Clientes²

-9,5%



Tipo de Despesa³



- Despesas Diretas
- G&A
- Despesas de Implementação

Despesas Totais
Vencidas*

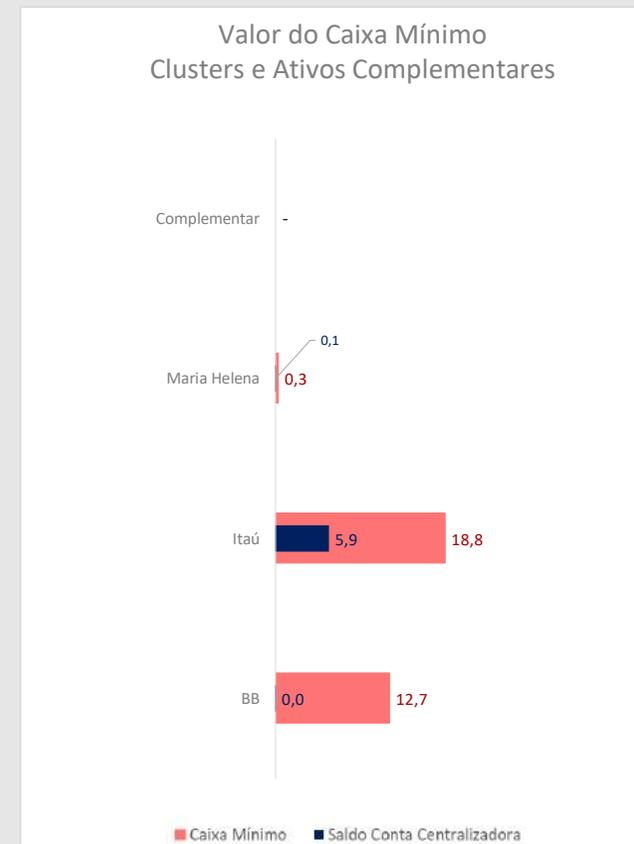
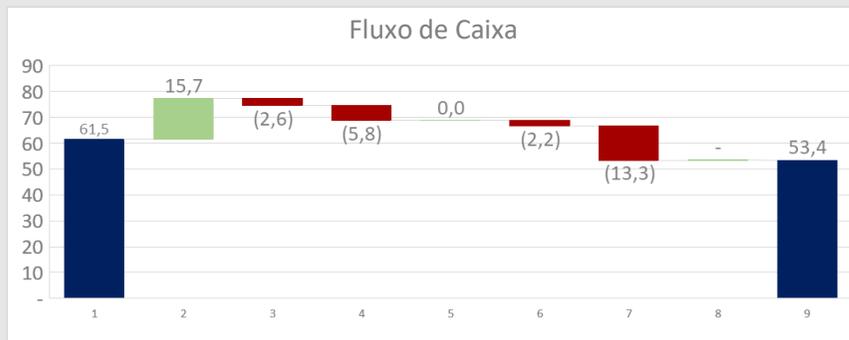
59,3



Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18

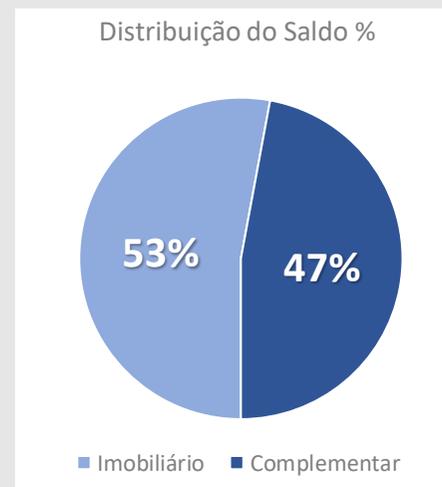


	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas	Receita Clientes	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursais	Correção Monetária	Carteira Vendida	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	1.204,1	(5,0) ¹	(0,8) ²	8,2	0,0	(21,6)	0,0	5,7	(12,8)	(12,8)		1.178,0
Saldo	61,5		7,5	8,2		(21,6)	0,0			(2,2)		53,4
Recebível	300,9	12,4	(8,3)		(7,6)			5,7		(1,2)		302,0
Estoque	447,1	(17,3)			7,6							437,4
Terrenos	232,9									(9,5)		223,4
Rec. Terrenos	38,1											38,1
NAV	123,7											123,7



FLUXO DE CAIXA DETALHADO

	Jun/18	2T2018	2018	Desde Início
	(M-1)	TRI	ANO	(Pós PRJ)
1 - Saldo Inicial	61,5	41,9	44,4	45,7
2 - Entradas Operacionais	15,7	53,1	88,3	91,4
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(2,6)	(6,8)	(14,4)	(18,5)
Assistência Técnica	(0,0)	(0,1)	(0,3)	(0,3)
Condomínio/IPTU	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Custo a incorrer	(0,0)	(0,3)	(0,7)	(0,9)
Custos de incorporação	(0,1)	(0,1)	(0,9)	(0,9)
Custos indiretos - Repasse	(0,0)	(0,3)	(0,5)	(0,5)
Impostos	(1,3)	(4,9)	(7,0)	(10,1)
Contencioso Futuro	(0,2)	1,7	0,7	(0,0)
Jurídico	(0,7)	(2,1)	(4,7)	(4,7)
Marketing	(0,0)	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Movimentação SFH	(0,0)	(0,4)	(0,7)	(0,8)
Outros	(0,1)	(0,1)	(0,4)	(0,4)
Refis e Créditos Tributários	(0,0)	0,0	0,3	0,3
4 - Despesas Gerais e Administrativas	(5,8)	(19,8)	(46,2)	(51,2)
OPEX	(1,2)	(4,1)	(8,8)	(9,1)
Pessoal	(3,8)	(11,5)	(26,5)	(31,0)
Não Recorrentes	(0,8)	(4,2)	(10,9)	(11,1)
5 - Dívida Corporativa	0,0	0,1	(0,4)	3,9
6 - Outras Movimentações	(2,2)	(1,9)	(5,4)	(4,8)
7 - Despesas de Implementação	(13,3)	-	-	(13,4)
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-
Variação	(8,0)	24,7	22,0	7,4
9 - Saldo 30/Jun/18	53,4	53,4	53,4	53,4



Distribuição do Saldo

Complementar	25,1
Imobiliário	28,2
CEF	8,1
Itaú	13,9
Bradesco	6,2
Banco do Brasil	0,0
Votorantim	-
Brinks	0,0
Maria Helena	0,1
Total	53,4

Conforme previsto na Cláusula 4.3.2.8 do PRJ, os saldos das Contas Centralizadoras dos Clusters e da Conta Centralizadora dos Ativos Complementares estão sujeitos à Política de Caixa Mínimo. Os Credores com garantia real que optaram pela Opção B – Alienação de Ativos Imobiliários não estão sujeitos à essa política. Vale ressaltar que em nenhum Cluster o saldo da conta centralizadora ultrapassou o valor do Caixa Mínimo

- **Outras Variações - Recebível:**

- (R\$ 0,3MM) referente à baixa retroativa no recebível de 1 unidades
- (R\$ 0,9MM) referente a 3 unidades cujo saldo devedor foi negociado judicialmente com o cliente
- (R\$ 0,3MM) referente ao ajuste do saldo devedor de 1 unidades
- R\$ 0,4MM referente ao descruzamento de uma operação Extraconcursal na qual 3 unidades foram transferidas para os Ativos Complementares.

- **Outras Entradas Operacionais:**

- No período monitorado houve uma receita não recorrente de R\$ 2,0MM. Conforme informado pela PDG, trata-se de uma “receita recebida conforme confissão de dívidas de quotas cedidas à Cyrela da PDG SPE 11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.”

- **Despesas de Implementação:**

- No RMM anterior (RMM#6), a PDG informou a previsão de pagamento de Despesas de Implementação mensal no valor de R\$ 15,7MM. O valor efetivamente pago no mês foi de R\$ 13,3MM. Questionada sobre os motivos da diferença de R\$ 2,5MM (R\$15,7MM x R\$13,3MM), a PDG informou que houve a tentativa de efetivação do pagamento, porém não houve sucesso na transferência pois, quando da realização da opção de pagamento (cláusula 4.1.2.1): (i) o Credor informou dados bancários inválidos, ou, (ii) o Credor não informou os dados no portal do AJ, ou, (iii) a conta informada pelo Credor estava inativa. A PDG esclarece ainda que “todos os casos rejeitados são pontuados para o AJ após a data final dos pagamentos das Despesas de Implementação da RJ (dia 18 de cada mês). Com isso o AJ e PDG tentam contato com os Credores para confirmação de dados bancários”.
- Após o pagamento da 1ª parcela de despesas de implementação, o saldo a pagar para os Credores nos quais houve insucesso na transferência é de R\$ R\$ 2,5MM (este valor não está sendo considerado no valor informado de “Despesas Totais Vencidas”).

- No período monitorado o Cluster Itaú contribuiu com R\$4,2MM e o Credor Caixa Econômica Federal contribuiu com R\$4,9MM para o pagamento das Despesas de Implementação. As contribuições foram realizadas utilizando como base de cálculo para rateio o valor previsto de pagamento das Despesas de Implementação pela PDG de R\$ 15,7MM para o mês de Junho e não o valor efetivamente pago (R\$ 13,3MM). A PDG informou que no mês de Julho (não compreendido neste RMM) foram realizadas as devoluções das diferenças para as contas correntes centralizadoras dos respectivos Clusters. Importante ressaltar que, com exceção do Credor Transpar Brinks que teve a Dação concluída no mês de Junho, não houve contribuição de nenhum outro Cluster ou Credor e a PDG utilizou o caixa dos Ativos Complementares para complementar esses pagamentos.

- **Efetivação Dação Transpar Brinks:**

- Conforme esclarecido pela PDG, “no período monitorado, houve a conclusão da Dação Transpar Brinks. Conforme determinado no Plano de Recuperação da PDG, no caso de Clusters com ativo único disponível para Dação em Pagamento, o respectivo Credor deverá pagar ao Grupo PDG um valor para cobrir as despesas futuras estimadas da Companhia, como Despesas de Implementação, Despesas Diretas e Despesas Gerais e Administrativas. Desta forma, houve uma entrada de recursos para a PDG no valor de R\$ 3,2MM em contrapartida da transferência do terreno MONSENHOR / BRINKS para o Credor Transpar Brinks.”

- **Despesas Totais Vencidas:**

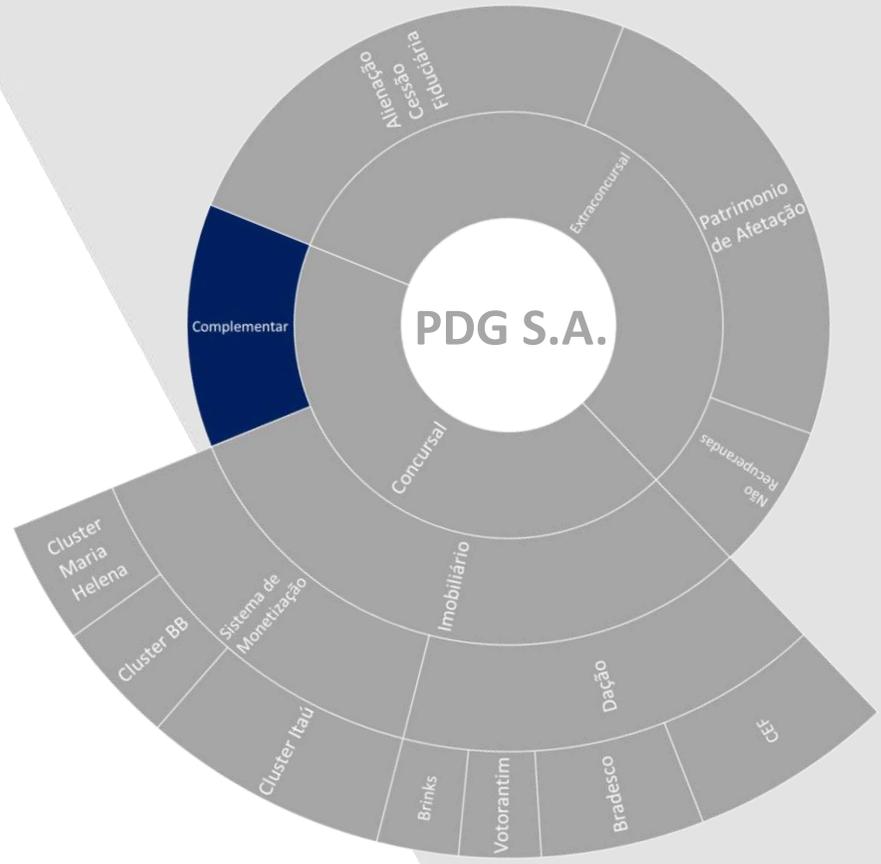
- Em função da revisão contínua da PDG na apuração dos valores atrasados de condomínio e IPTU (principalmente dada a dificuldade da PDG em obter tais informações junto às administradoras condominiais) o AMF entende que pode haver diferenças entre os valores divulgados neste RMM e o valor efetivo de despesas vencidas.

PDG S.A.

Ativos Complementares

Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18



VARIAÇÃO DE ATIVOS | Ativos Complementares

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

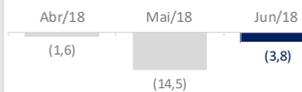
Total de Ativos Complementares ⁴

379,3



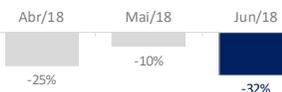
Variação dos Ativos

(3,8)



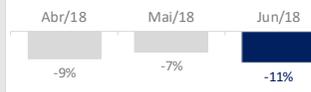
Ajuste Preço de Venda Realizada¹

-31,9%

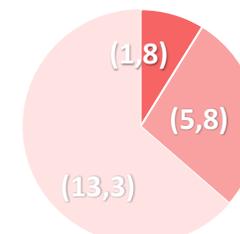


Ajuste Monetização de Recebíveis - Clientes²

-10,5%



Tipo de Despesa³

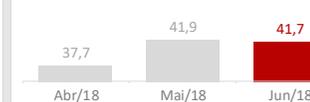


■ Despesas Diretas
■ G&A
■ Despesas de Implementação

Despesas Totais Vencidas*

*Vide Considerações Adicionais

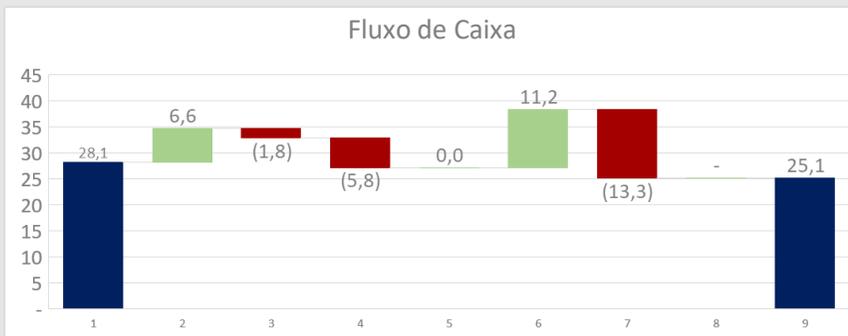
41,7



Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas	Receita Clientes	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursoais	Correção Monetária	Carteira Venda	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	383,1	(1,2) ¹	(0,2) ²	5,0	(0,0)	(20,8)	0,0	2,1		11,3		379,3
Saldo	28,1		1,7	5,0		(20,8)	0,0			11,2		25,1
Recebível	100,7	2,6	(1,8)		(0,3)			2,1		0,1		103,5
Estoque	49,9	(3,9)			0,3							46,3
Terrenos	42,6											42,6
Rec. Terrenos	38,1											38,1
NAV	123,7											123,7

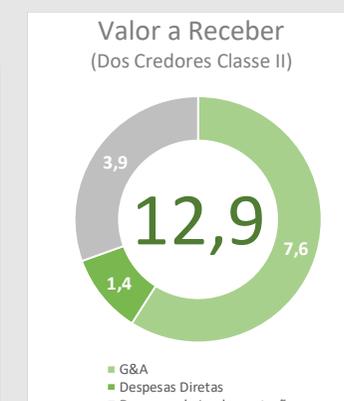


FLUXO DE CAIXA DETALHADO	Jun/18 2T2018		2018		Desde Início (Pós PRJ)
	(M-1)	TRI	ANO		
1 - Saldo Inicial	28,1	17,6	33,4	35,0	
2 - Entradas Operacionais	6,6	30,9	49,4	51,9	
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(1,8)	(3,9)	(10,0)	(13,4)	
Assistência Técnica	(0,0)	(0,1)	(0,2)	(0,2)	
Condomínio/IPTU	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0	
Custo a incorrer	(0,0)	(0,2)	(0,4)	(0,7)	
Custos de incorporação	(0,1)	(0,0)	(0,6)	(0,7)	
Custos indiretos - Repasse	(0,0)	(0,3)	(0,5)	(0,5)	
Impostos	(0,9)	(3,5)	(5,4)	(8,0)	
Contencioso Futuro	(0,2)	2,1	1,4	0,8	
Jurídico	(0,4)	(1,8)	(4,0)	(4,0)	
Marketing	(0,0)	(0,0)	(0,1)	(0,1)	
Movimentação SFH	(0,0)	(0,0)	(0,1)	(0,1)	
Outros	(0,1)	(0,1)	(0,3)	(0,3)	
Refis e Créditos Tributários	(0,0)	0,0	0,3	0,3	
4 - Despesas Gerais e Administrativas	(5,8)	(19,8)	(46,2)	(51,2)	
OPEX	(1,2)	(4,1)	(8,8)	(9,1)	
Pessoal	(3,8)	(11,5)	(26,5)	(31,0)	
Não Recorrentes	(0,8)	(4,2)	(10,9)	(11,1)	
5 - Dívida Corporativa	0,0	0,1	(0,4)	3,9	
6 - Outras Movimentações	11,2	13,5	12,1	12,1	
7 - Despesas de Implementação	(13,3)	-	-	(13,4)	
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	
Variação	(3,0)	20,8	5,0	(10,1)	
9 - Saldo 30/Jun/18	25,1	25,1	25,1	25,1	



Caixa Mínimo

O valor do Caixa Mínimo dos Ativos Complementares não pode ser verificado pelo Agente de Monitoramento Financeiro neste RMM conforme a Consideração Adicional sobre o Caixa Mínimo.



• Outras Variações - Saldo:

- No período monitorado os Ativos Complementares receberam a título de contribuição para pagamento de Despesas de Implementação R\$ 9,2MM (detalhamento no item “Despesas de Implementação” abaixo), R\$ 3,2MM proveniente da finalização da Dação do Credor Transpar Brinks, R\$ 0,7MM de contribuição de G&A do Cluster Itaú (relativo ao mês de Maio), R\$ 0,7MM dos Ativos Extraconcursais e houve (R\$ 2,4MM) de transferências para os Ativos Extraconcursais e (R\$ 0,2MM) para o Cluster Bradesco. Em relação aos valores transferidos para os Ativos Extraconcursais, a PDG esclarece que “as transferências referem-se a valores dos Ativos Extraconcursais que foram creditados em contas divergentes (Ativos Complementares) dos contratos de Cessão Fiduciária”.

• Outras Variações - Recebível:

- (R\$ 0,3MM) referente à baixa retroativa no recebível de 1 unidades.
- R\$ 0,4MM referente ao descruzamento de uma operação Extraconcursal na qual 3 unidades foram transferidas para os Ativos Complementares.

• Outras Entradas Operacionais:

- No período monitorado houve uma receita não recorrente de R\$ 2,0MM. Conforme informado pela PDG, trata-se de uma “receita recebida conforme confissão de dívidas de quotas cedidas à Cyrela da PDG SPE 11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.”

• Limite de pagamento de Despesas Gerais e Administrativas

- **No período monitorado, a PDG excedeu o limite de pagamento de Despesas Gerais e Administrativas em 191% (R\$ 2,8MM).** O limite de G&A considera a contribuição de 0,317% ao mês sobre os Ativos Complementares, os Clusters e os Ativos Extraconcursais cujos Credores negociaram com a PDG sua contribuição. Questionada sobre esta questão, a PDG esclarece que “a Companhia ainda está em negociação com os Credores extraconcursais para aprovação e implementação desta cobrança e, por isso, é possível que que haja um descompasso entre os gastos e apuração do G&A”.

• Despesas de Implementação:

- No RMM anterior (RMM#6), a PDG informou a previsão de pagamento de Despesas de Implementação mensal no valor de R\$ 15,7MM. O valor efetivamente pago no mês foi de R\$ 13,3MM. Questionada sobre os

motivos da diferença de R\$ 2,5MM (R\$15,7MM x R\$13,3MM), a PDG informou que houve a tentativa de efetivação do pagamento, porém não houve sucesso na transferência pois, quando da realização da opção de pagamento (cláusula 4.1.2.1): (i) o Credor informou dados bancários inválidos, ou, (ii) o Credor não informou os dados no portal do AJ, ou, (iii) a conta informada pelo Credor estava inativa. A PDG esclarece ainda que “todos os casos rejeitados são pontuados para o AJ após a data final dos pagamentos das Despesas de Implementação da RJ (dia 18 de cada mês). Com isso o AJ e PDG tentam contato com os Credores para confirmação de dados bancários”.

- Após o pagamento da 1ª parcela de despesas de implementação, o saldo a pagar para os Credores nos quais houve insucesso na transferência é de R\$ R\$ 2,5MM (este valor não está sendo considerado no valor informado de “Despesas Totais Vencidas”).
- No período monitorado, o Cluster Itaú contribuiu com R\$4,2MM e o Credor Caixa Econômica Federal contribuiu com R\$4,9MM para o pagamento das Despesas de Implementação. As contribuições foram realizadas utilizando como base de cálculo para rateio o valor previsto de pagamento das Despesas de Implementação pela PDG de R\$ 15,7MM para o mês de Junho e não o valor efetivamente pago (R\$ 13,3MM). A PDG informou que no mês de Julho (não compreendido neste RMM) foram realizadas as devoluções das diferenças para as contas correntes centralizadoras dos respectivos Clusters. Importante ressaltar que, com exceção do Credor Transpar Brinks que teve a Dação concluída no mês de Junho, não houve contribuição de nenhum outro Cluster ou Credor e a PDG utilizou o caixa dos Ativos Complementares para complementar esses pagamentos.

• Caixa Mínimo:

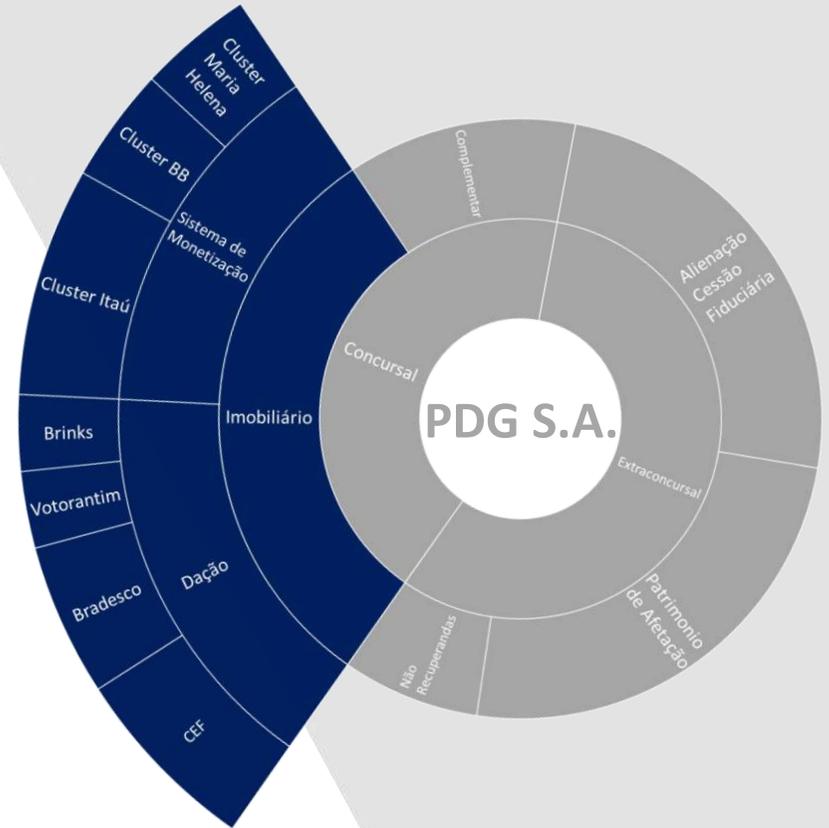
- O valor do Caixa Mínimo dos Ativos Complementares não pode ser verificado pelo AMF neste RMM pois não houve a disponibilização de tal dado pela PDG.

• Despesas Totais Vencidas:

- Em função da revisão contínua da PDG na apuração dos valores atrasados de condomínio e IPTU (principalmente dada a dificuldade da PDG em obter tais informações junto às administradoras condominiais) o AMF entende que pode haver diferenças entre os valores divulgados neste RMM e o valor efetivo de despesas vencidas.

PDG S.A.

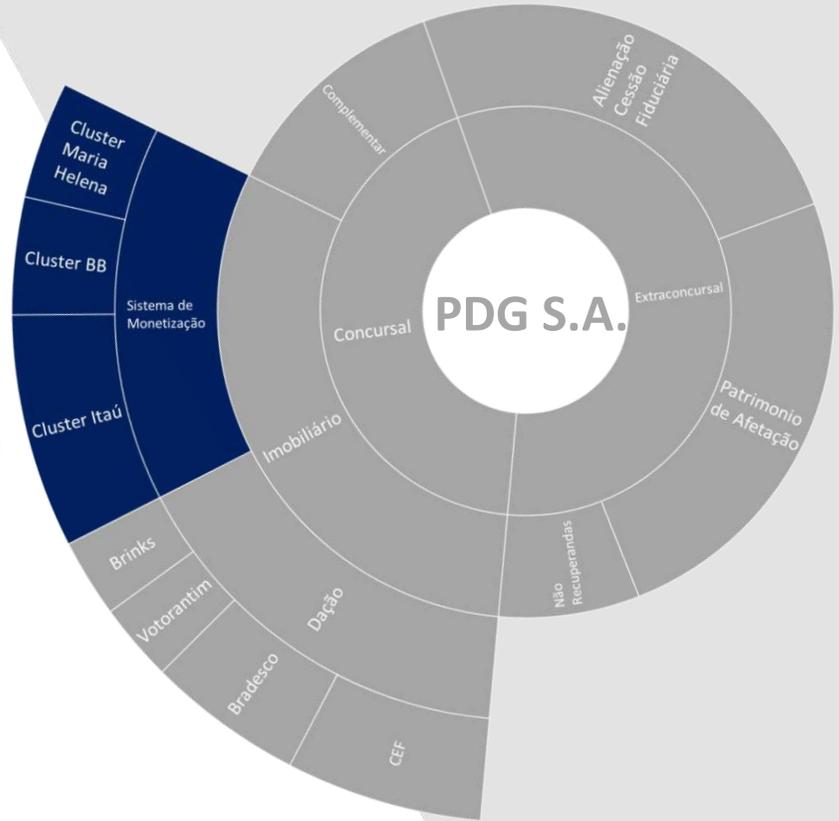
Ativos Imobiliários



Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

PDG S.A. Sistema de Monetização



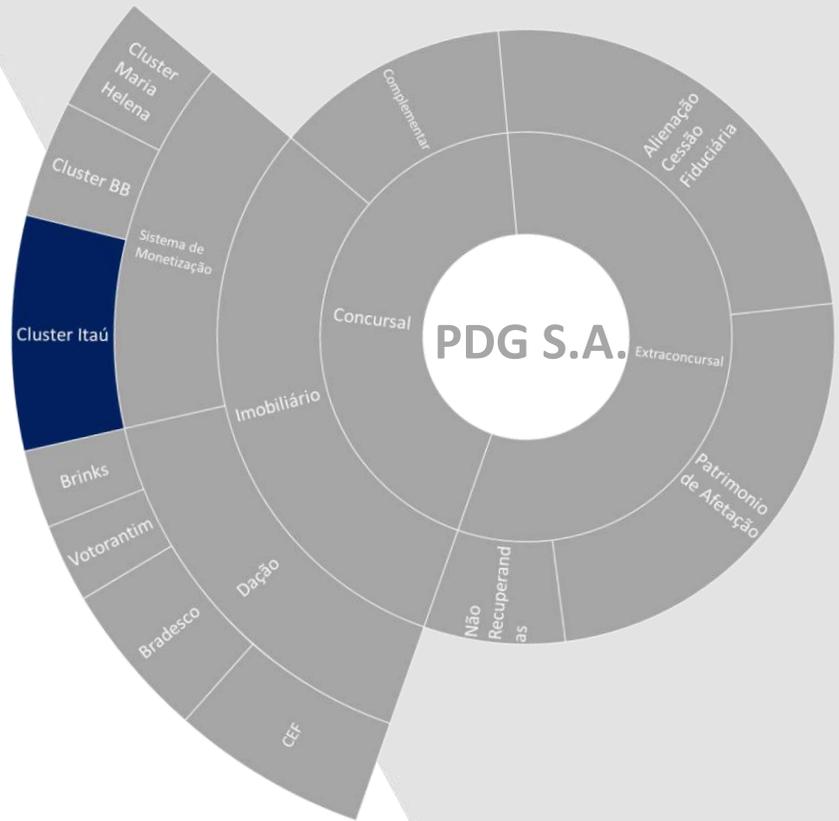
Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

PDG S.A. Cluster Itaú

Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

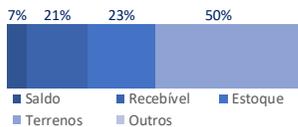


VARIAÇÃO DE ATIVOS | Cluster Itaú

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

Total de Ativos
Cluster ⁴

210,2



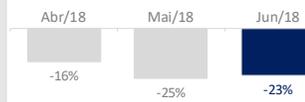
Variação dos Ativos

(7,6)



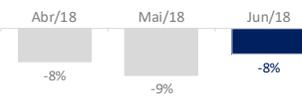
Ajuste Preço de Venda
Realizada¹

-23,0%

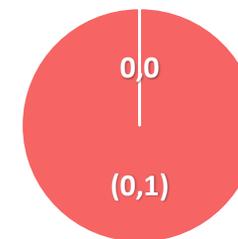


Ajuste Monetização de
Recebíveis - Clientes²

-7,6%



Tipo de Despesa³

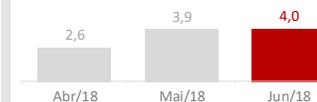


■ Despesas Diretas ■ G&A

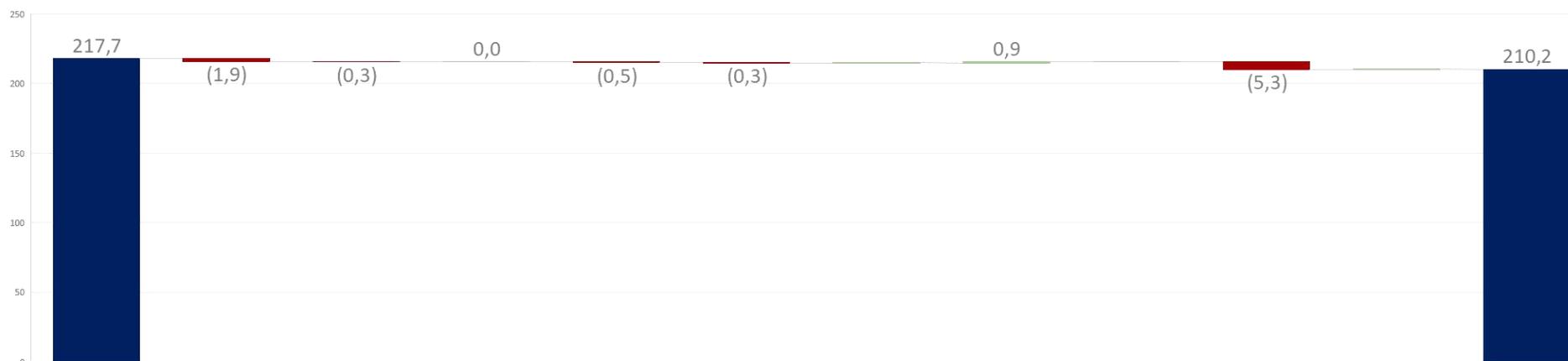
Despesas Totais
Vencidas*

*Vide Considerações Adicionais

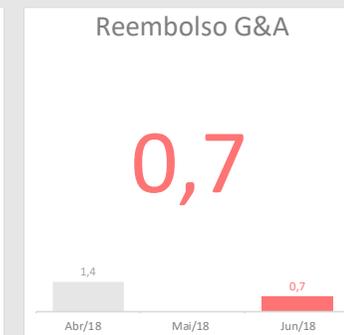
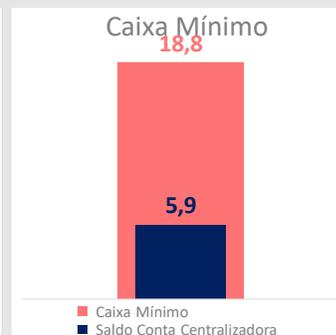
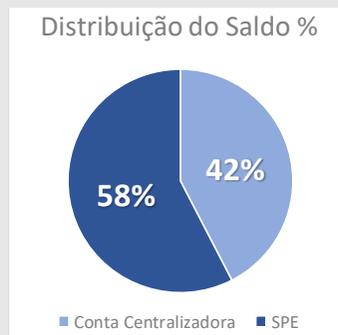
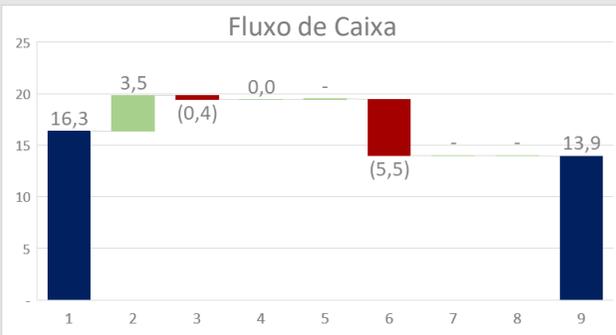
4,0



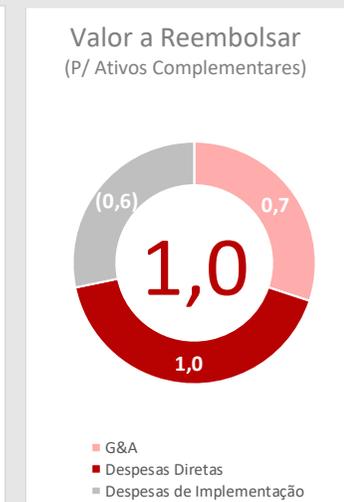
Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas	Receita Clientes	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursais	Correção Monetária	Carteira Vendida	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	217,7	(1,9) ¹	(0,3) ²	0,0	(0,5)	(0,3)		0,9		(5,3)		210,2
Saldo	16,3		3,4	0,0		(0,3)				(5,5)		13,9
Recebível	43,5	6,3	(3,7)		(3,5)			0,9		0,1		43,6
Estoque	53,7	(8,2)			2,9							48,4
Terrenos	104,2											104,2
Rec. Terrenos												
NAV												



FLUXO DE CAIXA DETALHADO	Jun/18			2T2018			2018			Desde Início (Pós PRJ)			Projeção CP			
	(M-1)			TRIMESTRE ATUAL			PROJEÇÃO ANUAL (PRJ)			LIMITE GLOBAL			M0	M1	M2	M0+M1+M2
	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Jul/18	Ago/18	Set/18	TOTAL
1 - Saldo Inicial	16,3	-	-	14,3	-	-	3,7	-	-	3,6	-	-	-	-	-	-
2 - Entradas Operacionais	3,5	-	-	7,8	-	-	21,6	-	-	21,8	-	-	-	-	-	-
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(0,4)	(1,7)	20%	(1,3)	(7,9)	17%	(2,2)	(10,5)	21%	(2,5)	(31,4)	8%	(1,7)	(1,4)	(1,3)	(4,4)
Assistência Técnica	(0,0)	(0,1)	1%	(0,0)	(0,4)	2%	(0,1)	(1,0)	7%	(0,1)	(3,2)	2%	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,3)
Condomínio/IPTU	-	(0,2)	-	(0,0)	(1,0)	0%	(0,0)	(1,6)	0%	(0,0)	(3,6)	0%	(0,2)	(0,2)	(0,1)	(0,5)
Custo a incorrer	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)	-	-	-	-	-	-
Custos de incorporação	(0,0)	(0,4)	10%	(0,1)	(2,0)	4%	(0,2)	(2,3)	9%	(0,2)	(5,1)	4%	(0,4)	(0,1)	(0,1)	(0,6)
Custos indiretos - Repasse	(0,0)	(0,0)	122%	(0,0)	(0,1)	63%	(0,1)	(0,1)	43%	(0,1)	(0,3)	24%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Impostos	(0,2)	(0,3)	79%	(0,8)	(1,2)	64%	(1,0)	(4,8)	20%	(1,2)	(15,5)	8%	(0,3)	(0,3)	(0,4)	(1,0)
Contencioso Futuro	(0,0)	(0,0)	0%	(0,3)	(0,0)	595%	(0,5)	(0,1)	446%	(0,5)	(1,7)	31%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Jurídico	(0,1)	(0,0)	1639%	(0,1)	(0,0)	602%	(0,3)	(0,0)	721%	(0,3)	(0,7)	49%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Marketing	(0,0)	(0,1)	17%	(0,0)	(0,3)	11%	(0,0)	(0,7)	6%	(0,0)	(1,2)	4%	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
Movimentação SFH	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(0,7)	-	-	(2,8)	-	(0,0)	(0,1)	1%	(0,0)	(0,4)	0%	(0,7)	(0,7)	(0,5)	(1,9)
Refis e Créditos Tributários	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	0,4	-0%	(0,0)	0,1	-0%	-	-	-	-
4 - Despesas Gerais e Administrativas	0,0	(0,5)	-1%	(0,0)	(1,6)	0%	(0,0)	(6,2)	0%	(0,0)	(14,5)	0%	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(1,5)
5 - Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Outras Movimentações	(5,5)	-	-	(6,9)	-	-	(9,2)	-	-	(9,0)	-	-	-	-	-	-
7 - Despesas de Implementação	-	-	-	-	-	-	-	(57,3)	-	-	(130,9)	-	(4,3)	(4,3)	(4,3)	(12,9)
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Saldo 30/Jun/18	13,9	-	-	13,9	-	-	13,9	-	-	13,9	-	-	-	-	-	-
Variação	(2,4)	-	-	(0,4)	-	-	10,1	-	-	10,2	-	-	(6,6)	(6,2)	(6,0)	(18,8)

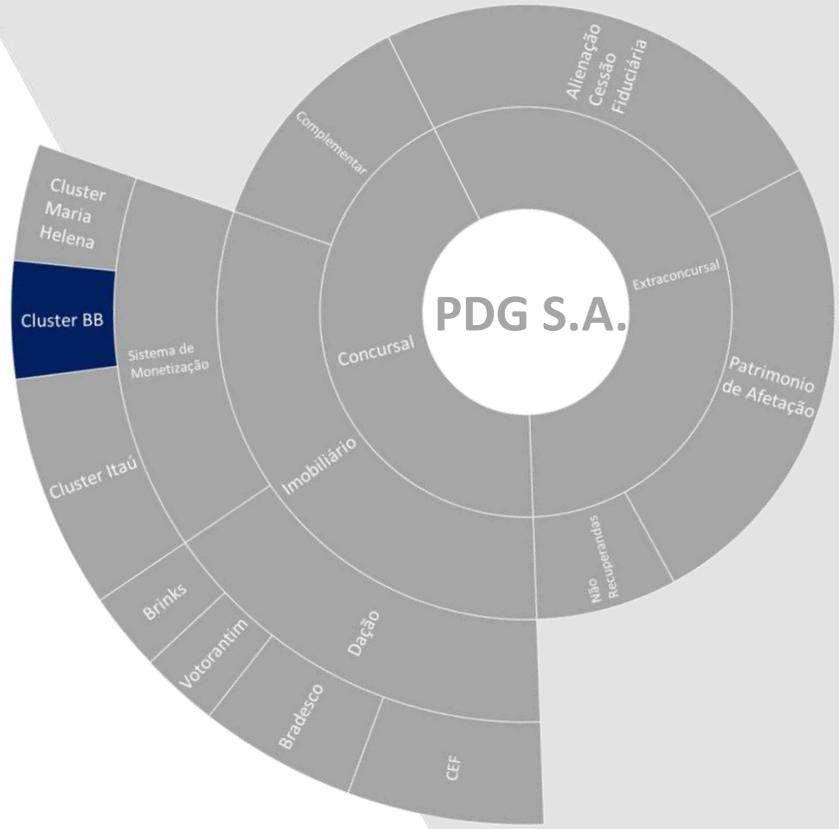


- **Outras Variações - Recebível:**
 - R\$ 0,1MM referente ao ajuste de saldo de 1 unidade.
- **Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários:**
 - No período monitorado, houve as seguintes despesas acima do projetado:
 - Custos Indiretos – Repasse: Realizado R\$ 14.332,72, projetado R\$ 11.749,57 superando a projeção em 22%
 - Jurídico: Realizado R\$ 63.548,75, projetado R\$ 3.876,43 superando a projeção em 639%
- **Outras Movimentações - Saldo:**
 - (R\$ 4,2MM) transferidos para os Ativos Complementares correspondente à contribuição da 1ª parcela das Despesas de Implementação. As contribuições foram realizadas utilizando como base de cálculo para rateio o valor previsto de pagamento das despesas pela PDG de R\$ 15,7MM para o mês de Junho e não o valor efetivamente pago (R\$ 13,3MM). A PDG informou que no mês de julho foram realizadas as devoluções das diferenças para os Clusters.
 - (R\$ 0,7MM) transferido para os Ativos Complementares a título de reembolso de G&A.
 - (R\$ 0,5MM) transferido para contas correntes de Ativos Extraconcursais. Questionada sobre essas transferências, a PDG esclareceu que trata-se de devolução de valores recebidos de 2 unidades classificadas como Extraconcursal do empreendimento *Domo Home* creditada equivocadamente na conta do Cluster nos meses de Abril e Maio.
- **Despesas Totais Vencidas:**
 - Em função da revisão contínua da PDG na apuração dos valores atrasados de condomínio e IPTU (principalmente dada a dificuldade da PDG em obter tais informações junto às administradoras condominiais) o AMF entende que pode haver diferenças entre os valores divulgados neste RMM e o valor efetivo de despesas vencidas.

PDG S.A. Cluster Banco do Brasil

Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18



VARIAÇÃO DE ATIVOS | Cluster Banco do Brasil

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

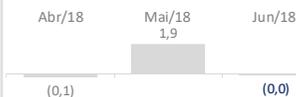
Total de Ativos
Cluster ⁴

181,2



Variação dos Ativos

(0,0)



Ajuste Preço de Venda
Realizada¹

-

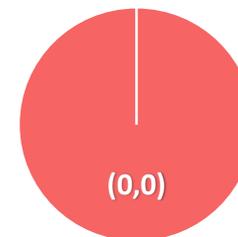
Abr/18 Mai/18 Jun/18

Ajuste Monetização de
Recebíveis - Clientes²

-

Abr/18 Mai/18 Jun/18

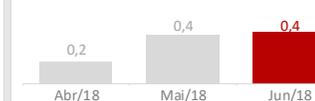
Tipo de Despesa³



Despesas Diretas G&A

Despesas Totais
Vencidas

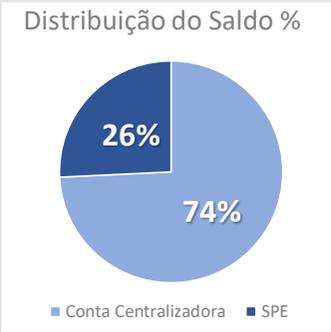
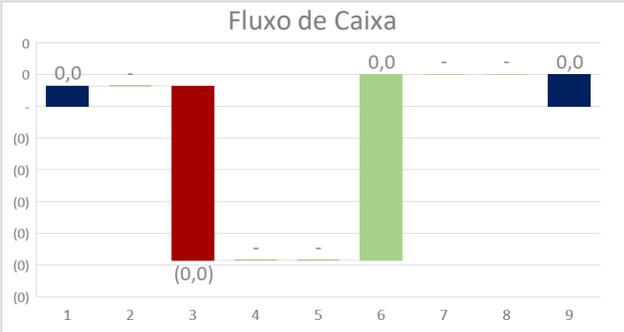
0,4



Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18

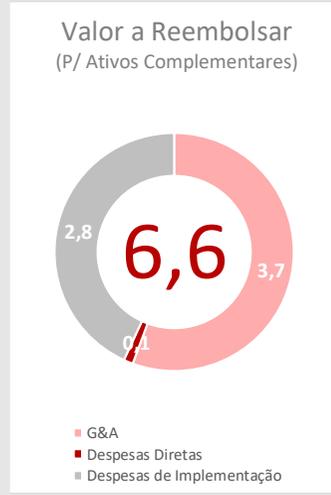


	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas ¹	Receita Clientes ²	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursais	Correção Monetária	Carteira Venda	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	181,3				(0,0)	(0,0)		0,0		0,0		181,2
Saldo	0,0					(0,0)				0,0		0,0
Recebível	20,8				(0,4)			0,0		(0,0)		20,5
Estoque	122,0				0,3							122,3
Terrenos	38,5											38,5
Rec. Terrenos												
NAV												



FLUXO DE CAIXA DETALHADO

	Jun/18 (M-1)			2T2018 TRIMESTRE ATUAL			2018 PROJEÇÃO ANUAL (PRJ)			Desde Início (Pós PRJ) LIMITE GLOBAL			Projeção CP			
	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Jul/18	Ago/18	Set/18	TOTAL
1 - Saldo Inicial	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2 - Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(0,0)	(0,2)	5%	(0,1)	(1,0)	6%	(0,1)	(3,9)	2%	(0,1)	(67,3)	0%	(0,3)	(0,4)	(0,5)	(1,1)
Assistência Técnica	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,8)	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Condomínio/IPTU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,6)	-	-	-	-	-
Custo a incorrer	(0,0)	(0,0)	86%	(0,1)	(0,1)	98%	(0,1)	(1,9)	3%	(0,1)	(46,1)	0%	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,3)
Custos de incorporação	-	(0,1)	-	(0,0)	(0,3)	0%	(0,0)	(0,7)	1%	(0,0)	(3,7)	0%	(0,0)	(0,0)	(0,2)	(0,3)
Custos indiretos - Repasse	(0,0)	(0,0)	40%	(0,0)	(0,0)	32%	(0,0)	(0,0)	33%	(0,0)	(0,1)	2%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Impostos	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,8)	0%	(0,0)	(11,3)	0%	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Contencioso Futuro	-	(0,0)	-	-	(0,1)	-	-	(0,2)	-	(0,0)	(1,0)	0%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Jurídico	(0,0)	(0,0)	29%	(0,0)	(0,0)	16%	(0,0)	(0,1)	9%	(0,0)	(0,4)	1%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Marketing	-	(0,0)	-	-	(0,1)	-	-	(0,2)	-	-	(1,4)	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Movimentação SFH	-	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)	2%	(0,0)	(0,2)	0%	-	-	-	-
Outros	-	(0,1)	-	-	(0,4)	-	-	(0,0)	-	-	(0,6)	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,4)
Refis e Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	-	-
4 - Despesas Gerais e Administrativas	-	(0,5)	-	-	(1,4)	-	-	(5,4)	-	-	(16,0)	-	(0,5)	(0,5)	(0,4)	(1,3)
5 - Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Outras Movimentações	0,0	-	-	0,0	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	-
7 - Despesas de Implementação	-	-	-	-	-	-	-	(37,3)	-	-	(85,2)	-	(3,4)	(3,4)	(3,4)	(10,2)
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação	0,0	-	-	(0,0)	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	(4,1)	(4,2)	(4,3)	(12,7)
9 - Saldo 30/Jun/18	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-



- **Outras Movimentações - Saldo:**

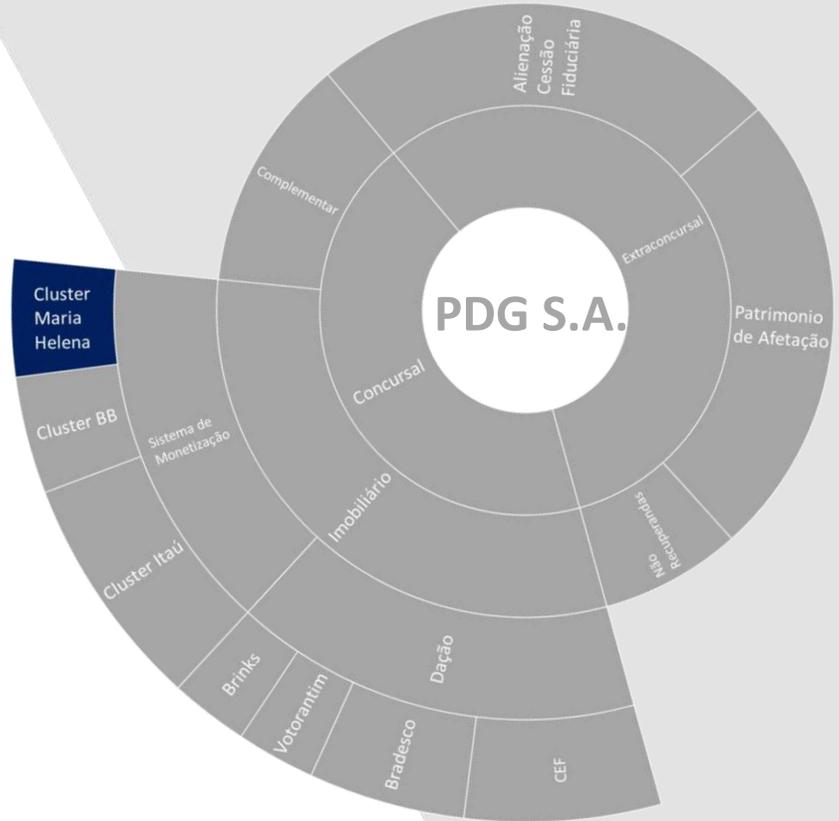
- No período monitorado houve recebimento de R\$ 11,7 Mil proveniente dos Ativos Complementares. Este valor deverá ser reembolsado nos termos da Cláusula 4.3.2.7.

PDG S.A.

Cluster Maria Helena Gomes Vautier

Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

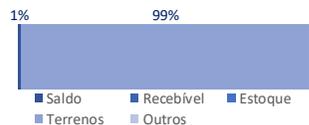


VARIAÇÃO DE ATIVOS | Cluster Maria Helena

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

Total de Ativos
Cluster ⁴

5,1



Variação dos Ativos

0,0



Ajuste Preço de Venda
Realizada¹

-

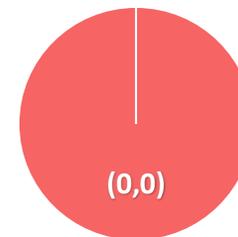
Abr/18 Mai/18 Jun/18

Ajuste Monetização de
Recebíveis - Clientes²

-

Abr/18 Mai/18 Jun/18

Tipo de Despesa³



■ Despesas Diretas ■ G&A

Despesas Totais
Vencidas

-

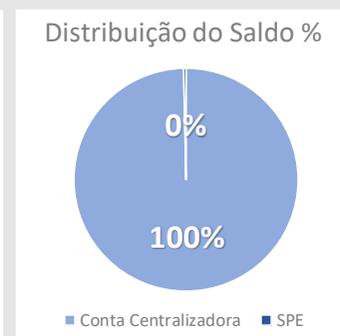


Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas ¹	Receita Clientes ²	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursais	Correção Monetária	Carteira Vendida	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	5,1					(0,0)				0,0		5,1
Saldo	0,1					(0,0)				0,0		0,1
Recebível												
Estoque												
Terrenos	5,0											5,0
Rec. Terrenos												
NAV												



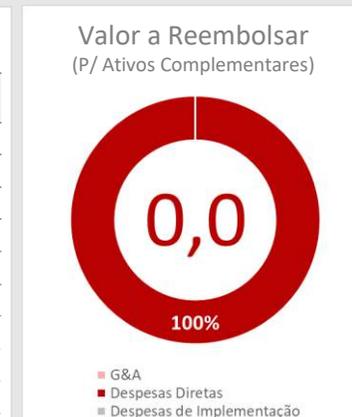


Custeio G&A

Foi solicitado a PDG esclarecimento sobre o Ativo deste Cluster, o qual é reproduzido abaixo:

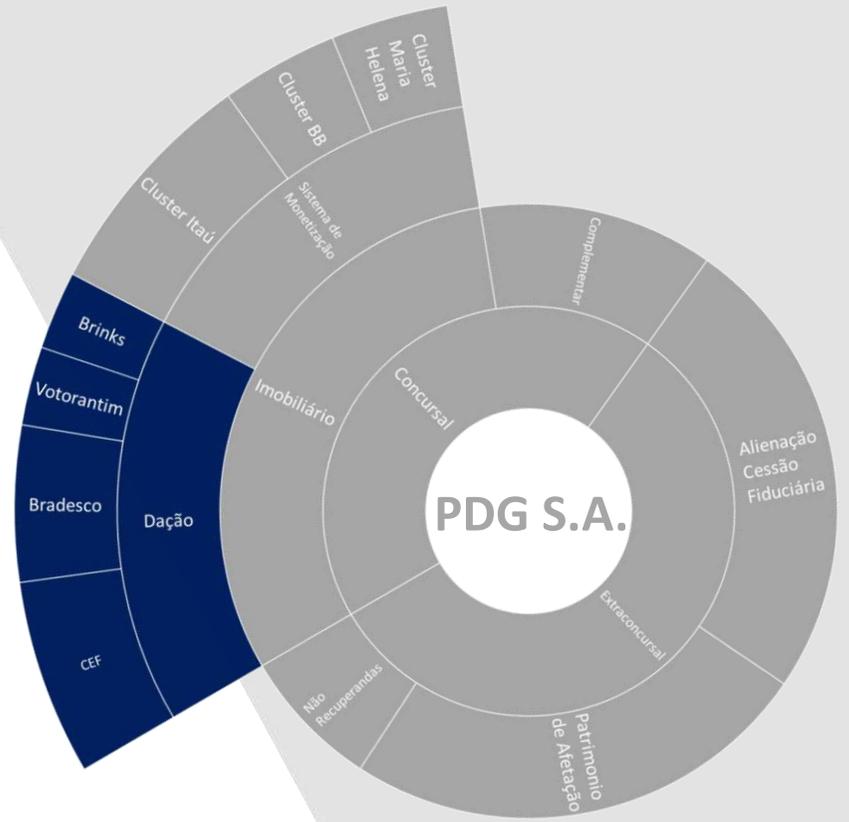
“Os Ativos Imobiliários que compõem este Cluster são, para fins do PRJ, Ativos Indisponíveis e, por esta razão, não serão computados para fins de cálculo do G&A enquanto perdurar a referida indisponibilidade.”

FLUXO DE CAIXA DETALHADO	Jun/18			2T2018			2018			Desde Início (Pós PRJ)			Projeção CP			
	(M-1)			TRIMESTRE ATUAL			PROJEÇÃO ANUAL (PRJ)			LIMITE GLOBAL			M0	M1	M2	M0+M1+M2
	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Jul/18	Ago/18	Set/18	TOTAL
1 - Saldo Inicial	0,1	-	-	0,1	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2 - Entradas Operacionais	-	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(0,0)	(0,0)	120%	(0,0)	(0,0)	50%	(0,0)	(0,1)	9%	(0,0)	(0,4)	2%	-	-	(0,0)	(0,0)
Assistência Técnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Condomínio/IPTU	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo a incorrer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de incorporação	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	3%	(0,0)	(0,0)	2%	-	-	-	-
Custos indiretos - Repasse	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	(0,4)	-	-	-	-	-
Contencioso Futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-
Jurídico	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-
Marketing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação SFH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	-	(0,0)	(0,0)
Refis e Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Despesas Gerais e Administrativas	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,2)	-	-	(0,4)	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
5 - Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Outras Movimentações	0,0	-	-	0,0	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	-
7 - Despesas de Implementação	-	-	-	-	-	-	-	(1,1)	-	-	(2,6)	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,3)
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação	0,0	-	-	0,0	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,3)
9 - Saldo 30/Jun/18	0,1	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	-



- Reproduzimos nota encaminhada ao AMF pela PDG: "Esclarecemos que, para fins de elaboração do relatório mensal de monitoramento, o Ativo Imobiliário que compõe o Cluster "Maria Helena" encontra-se indisponível, em razão de usufruto vitalício. Nos termos da Cláusula 4.3.2.10.6 do Plano, a referida condição de indisponibilidade excepciona tal Ativo Imobiliário da regra geral do Plano, de forma que ele não deve ser computado para fins de cálculo das Despesas Gerais e Administrativas enquanto perdurar a indisponibilidade."

PDG S.A. Dação



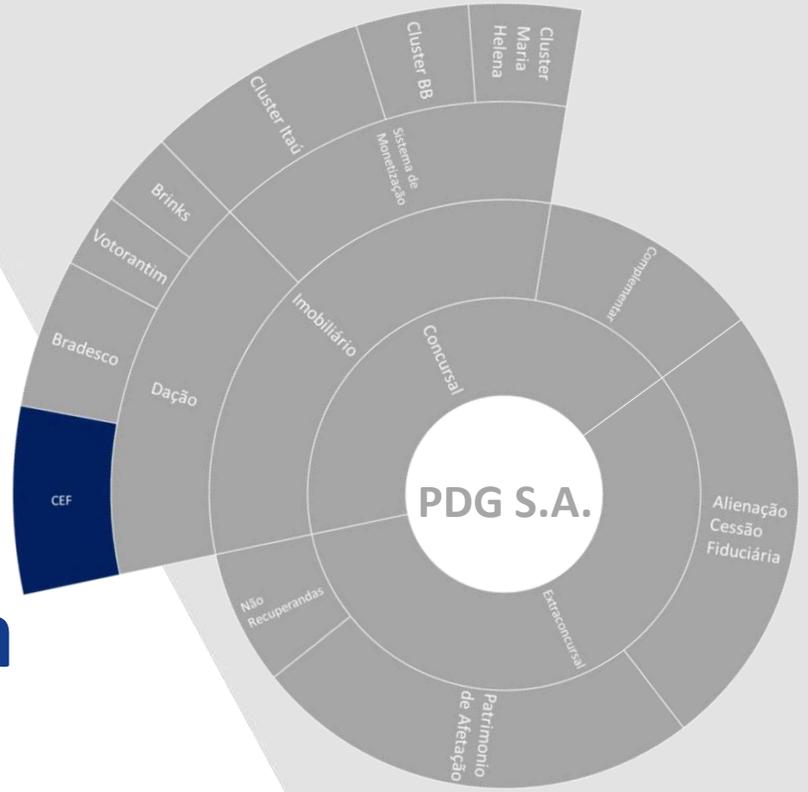
Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

O Banco Bradesco, o Banco Votorantim e a Transpar Brinks, como Credores com garantia real (Classe II) optaram pela *Opção B – Alienação de Ativos Imobiliários* (Dação em pagamento, conforme especificado na Cláusula 4.3.3), conforme informado pela PDG. No dia 13 de Abril de 2018, a CEF formalizou à PDG o pedido de abdicação ao Cluster (conforme cláusula 4.3.2.14) optando também pela Dação em pagamento. Neste caso, o AMF continuará acompanhando a variação de seus Ativos Imobiliários e o fluxo de caixa de suas contas bancárias até que a implementação da Dação seja totalmente concluída. Porém, como os Credores acima identificados não integrarão o Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários, eles não estarão sujeitos à dinâmica e às regras contidas na Cláusula 4.3.2 que regula a Opção A (Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários) e seu monitoramento (atribuições do AMF).

PDG S.A.

Dação | Caixa Econômica Federal



Relatório Mensal de Monitoramento

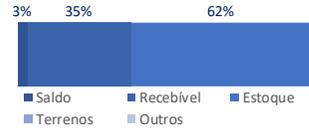
Data-base: 30/Jun/18
 Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

VARIAÇÃO DE ATIVOS | Dação Caixa Econômica Federal

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

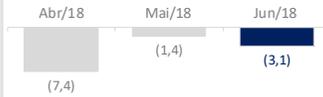
Total de Ativos ⁴

253,4



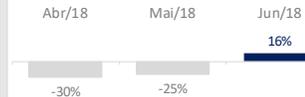
Variação dos Ativos

(3,1)



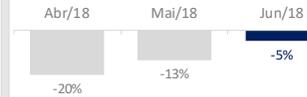
Ajuste Preço de Venda Realizada¹

16,4%

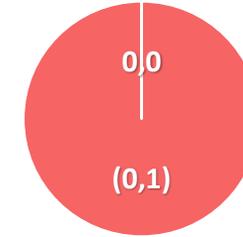


Ajuste Monetização de Recebíveis - Clientes²

-4,9%



Tipo de Despesa³

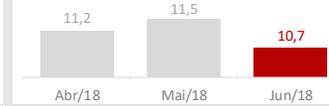


Despesas Diretas G&A

Despesas Totais Vencidas*

*Vide Considerações Adicionais

10,7

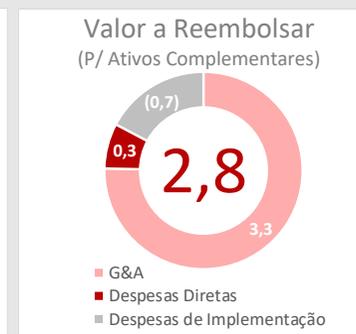
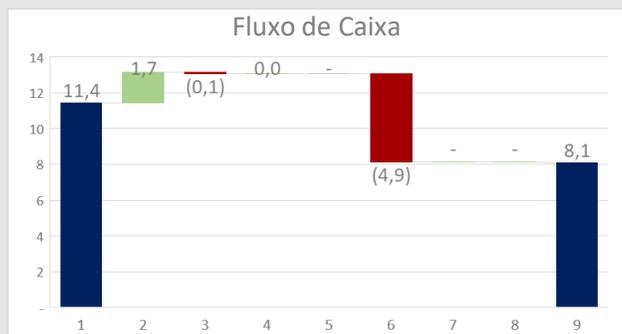


Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas	Receita Clientes	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursais	Correção Monetária	Carteira Vendida	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	256,5	0,2 ¹	(0,1) ²	0,0	(0,0)	(0,1)		1,8		(4,9)		253,4
Saldo	11,4		1,7	0,0	(0,0)	(0,1)				(4,9)		8,1
Recebível	88,8	1,3	(1,8)		(0,8)			1,8		(0,0)		89,3
Estoque	156,3	(1,1)			0,8							156,0
Terrenos												
Rec. Terrenos												
NAV												





FLUXO DE CAIXA DETALHADO	Jun/18			2T2018			2018			Desde Início (Pós PRJ)			Projeção CP			
	(M-1)			TRIMESTRE ATUAL			PROJEÇÃO ANUAL (PRJ)			LIMITE GLOBAL			M0	M1	M2	M0+M1+M2
	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Jul/18	Ago/18	Set/18	TOTAL
1 - Saldo Inicial	11,4	-	-	7,4	-	-	5,2	-	-	4,8	-	-	-	-	-	-
2 - Entradas Operacionais	1,7	-	-	6,7	-	-	9,1	-	-	9,4	-	-	-	-	-	-
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(0,1)	(3,5)	3%	(0,3)	(21,3)	1%	(0,5)	(17,3)	3%	(0,7)	(74,2)	1%	(3,6)	(3,4)	(3,2)	(10,2)
Assistência Técnica	(0,0)	(0,2)	3%	(0,0)	(0,8)	6%	(0,0)	(1,8)	3%	(0,0)	(6,4)	1%	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,5)
Condomínio/IPTU	-	(0,5)	-	(0,0)	(2,5)	1%	(0,0)	(5,6)	0%	(0,0)	(26,9)	0%	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(1,4)
Custo a incorrer	(0,0)	(0,2)	0%	(0,0)	(0,9)	0%	(0,0)	(2,5)	2%	(0,1)	(5,7)	1%	(0,4)	(0,3)	(0,3)	(0,9)
Custos de incorporação	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	1290%	(0,0)	(0,4)	0%	-	-	-	-
Custos indiretos - Repasse	0,0	(0,0)	-79%	0,1	(0,1)	-53%	0,1	(0,2)	-29%	0,1	(1,0)	-7%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Impostos	(0,0)	(0,1)	67%	(0,1)	(0,2)	63%	(0,2)	(3,9)	4%	(0,3)	(17,5)	2%	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,4)
Contencioso Futuro	-	(0,1)	-	(0,0)	(0,3)	11%	(0,1)	(0,7)	16%	(0,1)	(6,5)	2%	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
Jurídico	(0,1)	(0,0)	357%	(0,1)	(0,1)	92%	(0,2)	(0,3)	70%	(0,2)	(2,6)	8%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Marketing	-	(0,1)	-	-	(0,3)	-	-	(0,5)	-	-	(2,1)	-	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Movimentação SFH	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	5%	(0,0)	(0,0)	6%	-	-	-	-
Outros	(0,0)	(2,3)	0%	(0,0)	(16,1)	0%	(0,0)	(3,4)	0%	(0,0)	(6,0)	0%	(2,3)	(2,2)	(2,0)	(6,5)
Refis e Créditos Tributários	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	1,6	-0%	0,0	0,8	0%	-	-	-	-
4 - Despesas Gerais e Administrativas	0,0	(0,6)	-0%	0,0	(2,0)	-0%	0,0	(7,6)	-0%	0,0	(34,6)	-0%	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(1,8)
5 - Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Outras Movimentações	(4,9)	-	-	(5,8)	-	-	(5,7)	-	-	(5,5)	-	-	-	-	-	-
7 - Despesas de Implementação	-	-	-	-	-	-	-	(59,2)	-	-	(135,4)	-	-	-	-	-
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação	(3,3)	-	-	0,7	-	-	2,9	-	-	3,2	-	-	(4,2)	(4,0)	(3,8)	(12,0)
9 - Saldo 30/Jun/18	8,1	-	-	8,1	-	-	8,1	-	-	8,1	-	-	-	-	-	-

- **Condições de Pagamento (Opções) – Credores com Garantia Real**

- A Caixa Econômica Federal, como Credor com garantia real (Classe II), inicialmente, integrou o *Sistema de Monetização de Ativos - Opção A*, porém, a PDG informou ao AMF que no dia 13/Abr/18 a Caixa Econômica Federal exerceu o seu direito, conforme cláusula 4.3.2.14 do PRJ, de abdicar ao Cluster e passar desde então à *Opção B – Alienação de Ativos Imobiliários* (Dação em pagamento, conforme especificado na Cláusula 4.3.3). Neste caso, o AMF continuará acompanhando a variação de seus Ativos Imobiliários e o fluxo de caixa de suas contas bancárias até que a implementação da Dação seja totalmente concluída. Porém, como o Credor não integrará mais o Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários, ele não estará sujeito, à dinâmica e às regras contidas na Cláusula 4.3.2 (tais como Contribuição de G&A, Caixa Mínimo, Limites Globais, dentre outros) que regula a Opção A e seu monitoramento (atribuições do AMF).

- **Outras Movimentações - Saldo:**

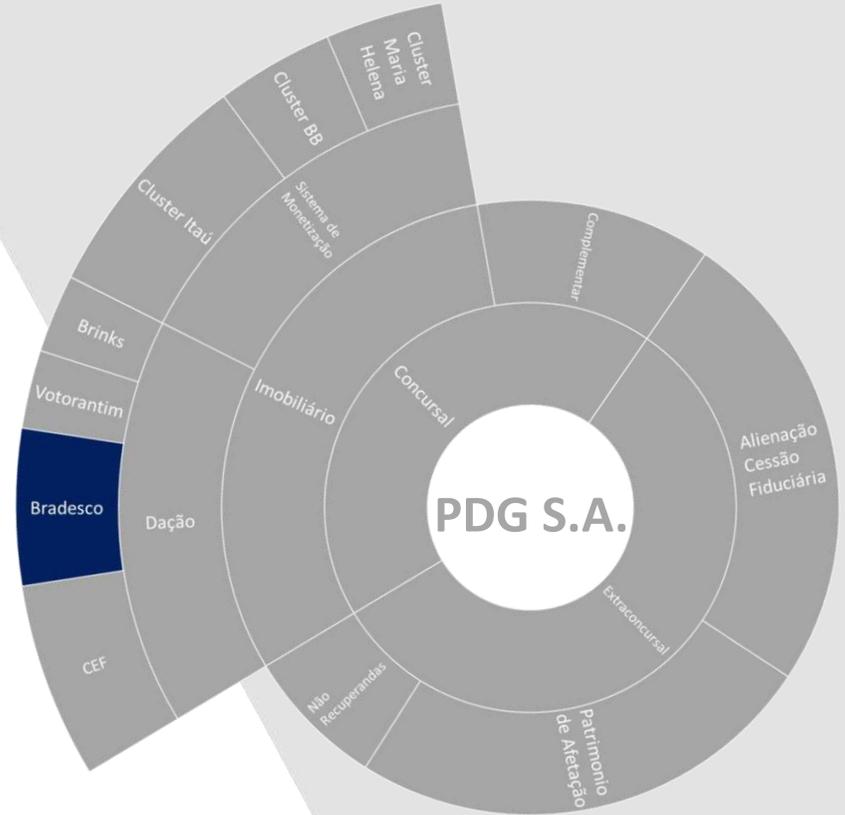
- (R\$ 4,9MM) transferidos para os Ativos Complementares correspondente à contribuição da 1ª parcela das Despesas de Implementação. As contribuições foram realizadas utilizando como base de cálculo para rateio o valor previsto de pagamento das despesas pela PDG de R\$ 15,7MM para o mês de Junho e não o valor efetivamente pago (R\$ 13,3MM). A PDG informou que no mês de julho foram realizadas as devoluções das diferenças para os Clusters.

- **Despesas Totais Vencidas:**

- Em função da revisão contínua da PDG na apuração dos valores atrasados de condomínio e IPTU (principalmente dada a dificuldade da PDG em obter tais informações junto às administradoras condominiais) o AMF entende que pode haver diferenças entre os valores divulgados neste RMM e o valor efetivo de despesas vencidas.

PDG S.A.

Dação | Bradesco



Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18

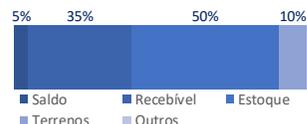
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

VARIAÇÃO DE ATIVOS | Dação Bradesco

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

Total de Ativos⁴

127,9



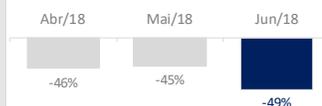
Variação dos Ativos

(2,2)



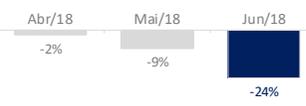
Ajuste Preço de Venda Realizada¹

-49,4%

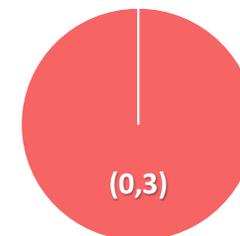


Ajuste Monetização de Recebíveis - Clientes²

-23,5%



Tipo de Despesa³



Despesas Diretas G&A

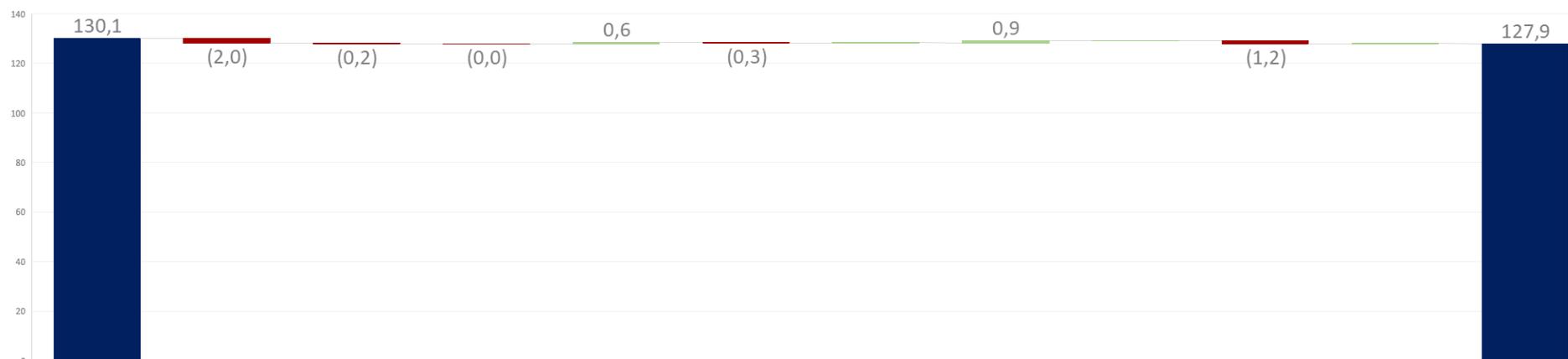
Despesas Totais Vencidas*

*Vide Considerações Adicionais

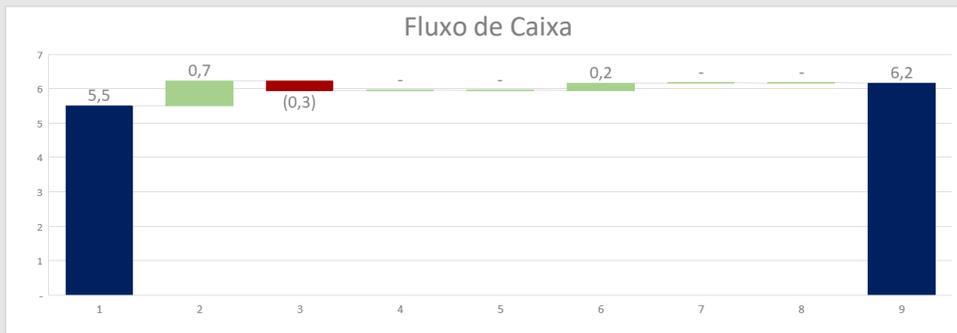
2,4



Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



	Total Ativos Inicial	Vendas Brutas	Receita Clientes	Outras Entradas Operacionais	Distratos	Despesas ³	Dívidas Extraconcursais	Correção Monetária	Carteira Vendida	Outras Variações	Alteração Classe do Ativo	Total Ativos Final ⁴
Total Geral	130,1	(2,0) ¹	(0,2) ²	(0,0)	0,6	(0,3)		0,9		(1,2)		127,9
Saldo	5,5		0,7	(0,0)		(0,3)				0,2		6,2
Recebível	47,1	2,1	(0,9)		(2,6)			0,9		(1,4)		45,1
Estoque	65,3	(4,1)			3,2							64,4
Terrenos	12,3											12,3
Rec. Terrenos												
NAV												



FLUXO DE CAIXA DETALHADO	Jun/18 (M-1)			2T2018 TRIMESTRE ATUAL			2018 PROJEÇÃO ANUAL (PRJ)			Desde Início (Pós PRJ) LIMITE GLOBAL			Projeção CP			
	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Jul/18	M1 Ago/18	M2 Set/18	M0+M1+M2 TOTAL
1 - Saldo Inicial	5,5	-	-	2,5	-	-	2,1	-	-	2,2	-	-	-	-	-	-
2 - Entradas Operacionais	0,7	-	-	4,4	-	-	5,0	-	-	5,1	-	-	-	-	-	-
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(0,3)	(1,6)	17%	(1,2)	(7,5)	16%	(1,4)	(8,4)	17%	(1,6)	(24,2)	7%	(1,7)	(1,6)	(1,3)	(4,7)
Assistência Técnica	(0,0)	(0,0)	291%	(0,0)	(0,1)	22%	(0,0)	(0,5)	3%	(0,0)	(2,0)	1%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Condomínio/IPTU	-	(0,1)	-	-	(0,7)	-	-	(1,3)	-	-	(2,6)	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,3)
Custo a incorrer	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,5)	9%	-	-	-	-
Custos de incorporação	-	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	7%	(0,0)	(0,1)	3%	(0,0)	(0,3)	1%	-	(0,0)	-	(0,0)
Custos indiretos - Repasse	(0,0)	(0,0)	39%	(0,0)	(0,0)	0%	(0,0)	(0,4)	1%	(0,0)	(0,8)	0%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Impostos	(0,2)	(0,3)	68%	(0,5)	(1,4)	36%	(0,5)	(4,8)	10%	(0,5)	(9,4)	6%	(0,4)	(0,4)	(0,3)	(1,1)
Contencioso Futuro	-	(0,0)	-	(0,1)	(0,0)	488%	(0,1)	(0,0)	28443%	(0,1)	(4,6)	3%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Jurídico	(0,1)	(0,0)	3295%	(0,1)	(0,0)	879%	(0,1)	(0,0)	78431%	(0,1)	(1,8)	7%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Marketing	-	(0,1)	-	-	(0,4)	-	-	(0,8)	-	-	(1,1)	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
Movimentação SFH	-	-	-	(0,4)	-	-	(0,6)	-	-	(0,7)	-	-	-	-	-	-
Outros	(0,0)	(1,2)	0%	(0,0)	(4,9)	0%	(0,0)	(0,5)	1%	(0,0)	(1,0)	1%	(1,1)	(1,0)	(0,8)	(2,9)
Refis e Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	-	-	-
4 - Despesas Gerais e Administrativas	-	(0,3)	-	-	(1,0)	-	-	(3,5)	-	-	(7,2)	-	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,8)
5 - Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Outras Movimentações	0,2	-	-	0,4	-	-	0,4	-	-	0,5	-	-	-	-	-	-
7 - Despesas de Implementação	-	-	-	-	-	-	-	(32,7)	-	-	(74,7)	-	-	-	-	-
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação	0,7	-	-	3,6	-	-	4,0	-	-	4,0	-	-	(2,0)	(1,9)	(1,6)	(5,5)
9 - Saldo 30/Jun/18	6,2	-	-	6,2	-	-	6,2	-	-	6,2	-	-	-	-	-	-

- **Condições de Pagamento (Opções) – Credores com Garantia Real**

- O Banco Bradesco, como Credor com garantia real (Classe II) optou pela *Opção B – Alienação de Ativos Imobiliários* (Dação em pagamento, conforme especificado na Cláusula 4.3.3), conforme informado pela PDG. Neste caso, o AMF continuará acompanhando a variação de seus Ativos Imobiliários e o fluxo de caixa de suas contas bancárias até que a implementação da Dação seja totalmente concluída. Porém, como o Credor não integrará o Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários, ele não estará sujeito à dinâmica e às regras contidas na Cláusula 4.3.2 que regula a Opção A (Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários) e seu monitoramento (atribuições do AMF).

- **Outras Variações - Saldo:**

- No período monitorado, o Cluster recebeu R\$ 0,2MM proveniente dos Ativos Complementares.

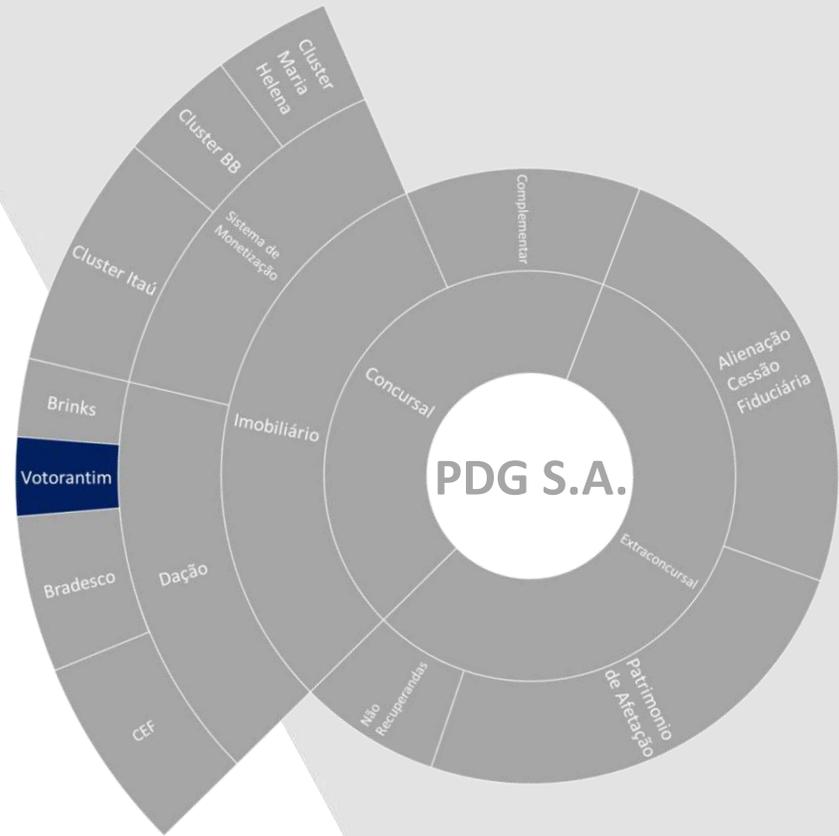
- **Outras Variações - Recebível:**

- (R\$ 0,9MM) referente a 3 unidades cujo saldo devedor foi negociado judicialmente com o cliente.
- (R\$ 0,4MM) referente ao ajuste do saldo devedor de 2 unidades

- **Despesas Totais Vencidas:**

- Em função da revisão contínua da PDG na apuração dos valores atrasados de condomínio e IPTU (principalmente dada a dificuldade da PDG em obter tais informações junto às administradoras condominiais) o AMF entende que pode haver diferenças entre os valores divulgados neste RMM e o valor efetivo de despesas vencidas.

PDG S.A. Dação | Votorantim



Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

VARIAÇÃO DE ATIVOS | Dação Votorantim

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

Total de Ativos⁴

20,9

100%

Saldo Recebível Estoque
Terrenos Outros

Variação dos Ativos

-

Abr/18 Mai/18 Jun/18

Ajuste Preço de Venda Realizada¹

-

Abr/18 Mai/18 Jun/18

Ajuste Monetização de Recebíveis - Clientes²

-

Abr/18 Mai/18 Jun/18

Tipo de Despesa³

Despesas Diretas G&A

Despesas Totais Vencidas

-

0,0
Abr/18 Mai/18 Jun/18

Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



Total Geral	20,9	20,9
Saldo		
Recebível		
Estoque		
Terrenos	20,9	20,9
Rec. Terrenos		
NAV		



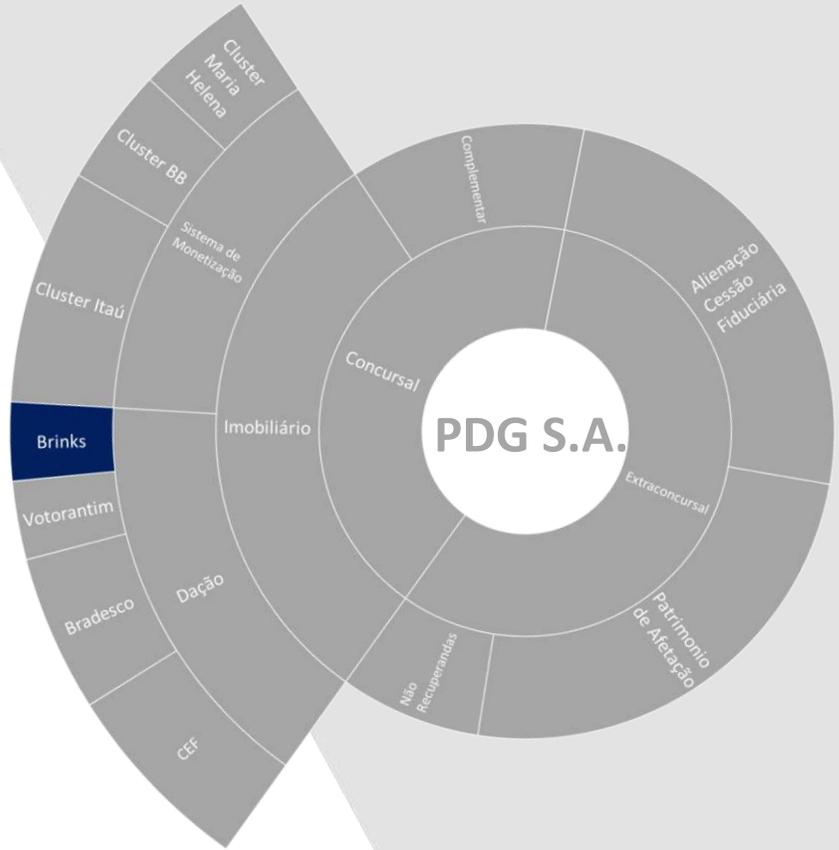


FLUXO DE CAIXA DETALHADO	Jun/18 (M-1)			2T2018 TRIMESTRE ATUAL			2018 PROJEÇÃO ANUAL (PRJ)			Desde Início (Pós PRJ) LIMITE GLOBAL			Projeção CP			
	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	Real.	Proj.	% Realizado	M0	M1	M2	M0+M1+M2
													Jul/18	Ago/18	Set/18	TOTAL
1 - Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	-	(0,0)	-	-	(0,1)	-	-	(0,3)	-	-	(1,7)	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Assistência Técnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Condomínio/IPTU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo a incorrer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de incorporação	-	(0,0)	-	-	(0,1)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Custos indiretos - Repasse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-	-	-	(0,3)	-	-	(1,6)	-	-	-	-	-
Contencioso Futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jurídico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marketing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação SFH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Refis e Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Despesas Gerais e Administrativas	-	(0,1)	-	-	(0,2)	-	-	(0,7)	-	-	(2,8)	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
5 - Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Outras Movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Despesas de Implementação	-	-	-	-	-	-	-	(4,9)	-	-	(11,3)	-	-	-	-	-
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
9 - Saldo 30/Jun/18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- **Condições de Pagamento (Opções) – Credores com Garantia Real**
 - O Banco Votorantim, como Credor com garantia real (Classe II) optou pela *Opção B – Alienação de Ativos Imobiliários* (Dação em pagamento, conforme especificado na Cláusula 4.3.3), conforme informado pela PDG. Neste caso, o AMF continuará acompanhando a variação de seus Ativos Imobiliários e o fluxo de caixa de suas contas bancárias até que a implementação da Dação seja totalmente concluída. Porém, como o Credor não integrará o Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários, ele não estará sujeito à dinâmica e às regras contidas na Cláusula 4.3.2 que regula a Opção A (Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários) e seu monitoramento (atribuições do AMF).

PDG S.A.

Dação | Transpar Brinks



Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

VARIAÇÃO DE ATIVOS | Dação Transpar Brinks

01 a 30 | Jun/18
R\$ MM

Total de Ativos⁴

0,0

100%



■ Saldo ■ Recebível ■ Estoque
■ Terrenos ■ Outros

Variação dos Ativos

(9,5)

Abr/18 Mai/18 Jun/18



Ajuste Preço de Venda Realizada¹

-

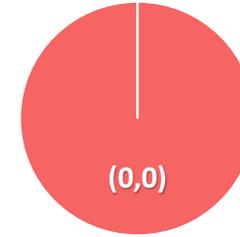
Abr/18 Mai/18 Jun/18

Ajuste Monetização de Recebíveis - Clientes²

-

Abr/18 Mai/18 Jun/18

Tipo de Despesa³



(0,0)

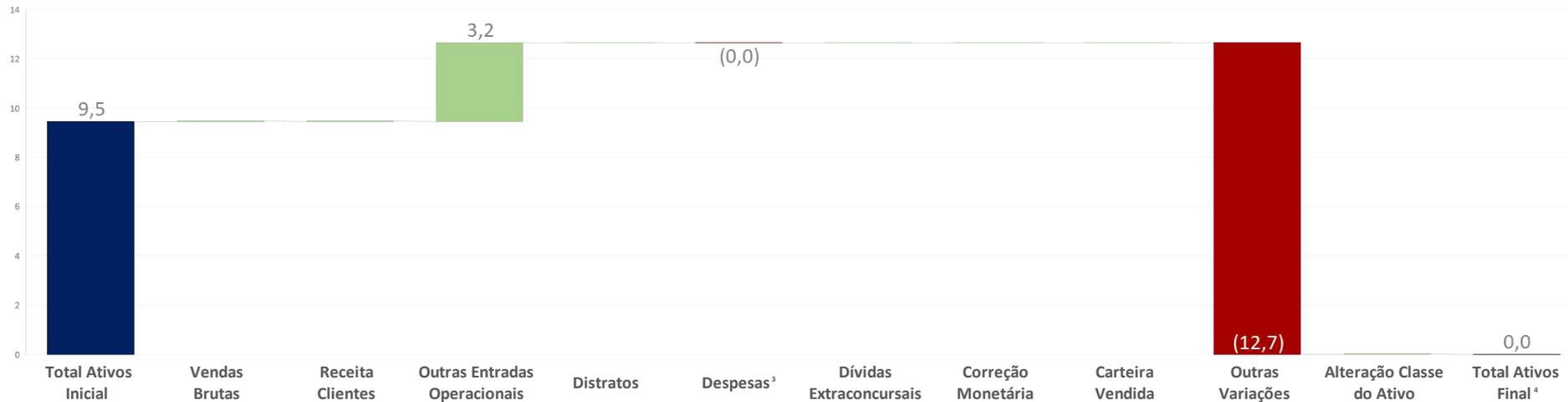
■ Despesas Diretas ■ G&A

Despesas Totais Vencidas

0,0

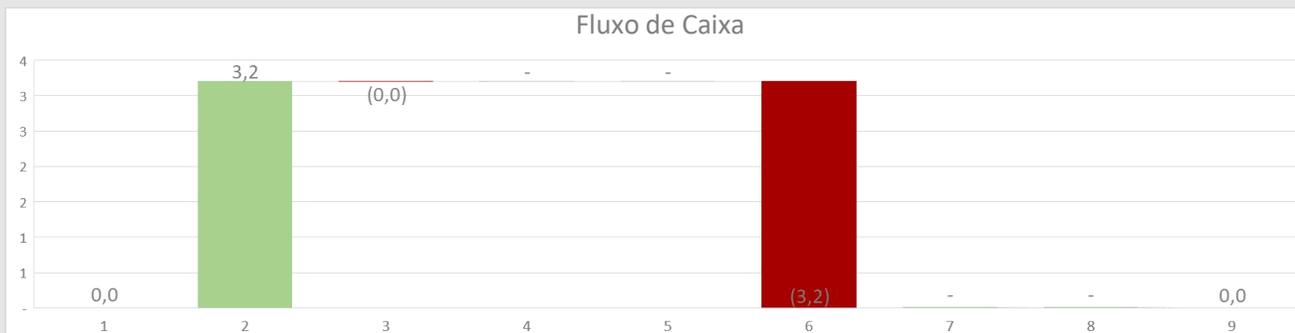


Variação dos Ativos - 01 a 30/Jun/18



Saldo	0,0			3,2		(0,0)				(3,2)		0,0
Recebível												
Estoque												
Terrenos	9,5									(9,5)		
Rec. Terrenos												
NAV												





FLUXO DE CAIXA DETALHADO	Jun/18			2T2018			2018			Desde Início (Pós PRJ)			Projeção CP			
	Jun/18		% Realizado	TRIMESTRE ATUAL		% Realizado	PROJEÇÃO ANUAL (PRJ)		% Realizado	LIMITE GLOBAL		% Realizado	M0	M1	M2	M0+M1+M2
	Real.	Proj.		Real.	Proj.		Real.	Proj.		Real.	Proj.		Real.	Proj.	Jul/18	Ago/18
1 - Saldo Inicial	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2 - Entradas Operacionais	3,2	-	-	3,2	-	-	3,2	-	-	3,2	-	-	-	-	-	-
3 - Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários	(0,0)	(0,0)	14%	(0,0)	(0,1)	28%	(0,1)	(0,2)	45%	(0,1)	(1,0)	8%	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,5)
Assistência Técnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Condomínio/IPTU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo a incorrer	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,4)
Custos de incorporação	(0,0)	(0,0)	2%	(0,0)	(0,1)	0%	(0,0)	(0,0)	167%	(0,0)	(0,0)	124%	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Custos indiretos - Repasse	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	(1,0)	-	-	-	-	-
Contencioso Futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jurídico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marketing	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)	-	-	-	-	-	-
Movimentação SFH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-
Refis e Créditos Tributários	-	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
4 - Despesas Gerais e Administrativas	-	(0,0)	-	-	(0,1)	-	-	(0,4)	-	-	(1,1)	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)
5 - Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Outras Movimentações	(3,2)	-	-	(3,2)	-	-	(3,1)	-	-	(3,1)	-	-	-	-	-	-
7 - Despesas de Implementação	-	-	-	-	-	-	-	(3,1)	-	-	(7,0)	-	-	-	-	-
8 - Alteração de Classificação de Conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-	-	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,6)
9 - Saldo 30/Jun/18	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-

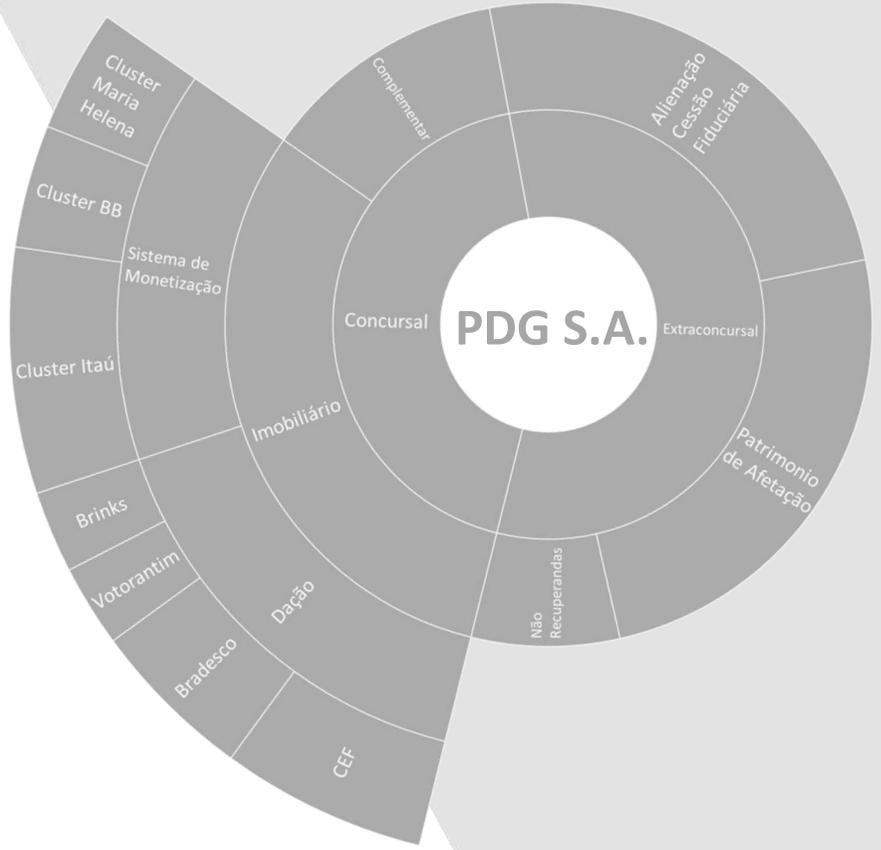
- **Condições de Pagamento (Opções) – Credores com Garantia Real**

- A Transpar Brinks, como Credora com garantia real (Classe II) optou pela *Opção B – Alienação de Ativos Imobiliários* (Dação em pagamento, conforme especificado na Cláusula 4.3.3), conforme informado pela PDG. Neste caso, o AMF continuou acompanhando a variação de seus Ativos Imobiliários e o fluxo de caixa de suas contas bancárias até que a implementação da Dação fosse totalmente concluída. Porém, como o credor não integrou o Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários, ele não esteve sujeito à dinâmica a às regras contidas na Cláusula 4.3.2 que regula a Opção A (Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários) e seu monitoramento (atribuições do AMF).

- **Efetivação Dação Transpar Brinks:**

- Conforme esclarecido pela PDG, “no período monitorado, houve a conclusão da Dação Transpar Brinks. Conforme determinado no Plano de Recuperação da PDG, no caso de Clusters com ativo único disponível para Dação em Pagamento, o respectivo Credor deverá pagar ao Grupo PDG um valor para cobrir as despesas futuras estimadas da Companhia, como Despesas de Implementação, Despesas Diretas e Despesas Gerais e Administrativas. Desta forma, houve uma entrada de recursos para a PDG no valor de R\$ 3,2MM em contrapartida da transferência do terreno MONSENHOR / BRINKS para o Credor Transpar Brinks.”

Anexos



Relatório Mensal de Monitoramento

Data-base: 30/Jun/18
Período Monitorado: 01 a 30/Jun/18

Outras Informações Relevantes e Declarações da CCC

- Este Relatório Mensal de Monitoramento (RMM) foi preparado pela CCC Consultoria Financeira e Empresarial Ltda. (CCC) atendendo as disposições estabelecidas no PRJ homologado e, em conformidade com suas Cláusulas 4.3.2.8.8 e 4.3.2.11, complementadas pelo Contrato de Prestação de Serviços (Contrato) celebrado entre a PDG e a CCC em 22 de dezembro de 2017. O Contrato detalha e complementa as atribuições do Agente de Monitoramento Financeiro (AMF) conforme estabelecido pelo PRJ em sua Cláusula 4.3.2.11.1 e em seu Anexo 4.3.2.11.1. (Sumário dos Termos e Condições do Contrato de Prestação de Serviços celebrado com o Agente de Monitoramento Financeiro).
- Conforme estabelecido pela Cláusula 4.3.2.11.1 (x) do PRJ, a responsabilidade pela divulgação deste RMM é da PDG.
- Dado que algumas das disposições estabelecidas no PRJ possuem prazos específicos para serem implementadas pela PDG (ex: abertura das Contas Centralizadoras dos Clusters - Cláusula 4.3.2.5., prazo para escolha e abdicação da opção do Sistema de Monetização de Ativos – Cláusula 4.3.2.14., dentre outras), este RMM poderá eventualmente sofrer ajustes que serão prontamente informados à PDG para sua divulgação quando de sua ocorrência.
- Devido às rotinas e gestão diária de caixa da PDG, eventuais saldos em contas e/ou aplicações financeiras vinculadas às contas de titularidade das SPEs que não integram o polo ativo da Recuperação Judicial, para efeito deste RMM, estarão classificadas e refletidas na composição do Saldo dos Ativos Complementares.
- A CCC declara que nunca atuou e nem atua na qualidade de consultor financeiro para a PDG. Desta forma, não poderá ser questionada ou responsabilizada pelas projeções, premissas, modelagens e/ou viabilidade financeira do PRJ da PDG.
- Conforme estabelecido pela Cláusula 4.3.2.10.2 a responsabilidade pela veracidade das informações fornecidas para a elaboração deste RMM é do Grupo PDG. Independente dos procedimentos e checagens amostrais que o AMF possa realizar, o AMF não poderá em nenhuma hipótese ser responsabilizado pela integridade dos dados nem tampouco pelos critérios utilizados para a determinação dos valores de qualquer ativo informado pela PDG, tais como: (i) valores de terrenos, (ii) valores de unidades imobiliárias, (iii) NAV de SPEs, (iv) recebíveis, (v) entre outros.
- Os critérios e a consequente alocação dos Ativos Imobiliários, Ativos

Complementares e outros ativos para fins de verificação das contribuições de G&A ou outras verificações que se façam necessárias são parâmetros definidos e fornecidos pela PDG à CCC. Isto não impede a CCC de fazer alterações nestas classificações havendo divergências de entendimentos e/ou de critérios de alocação, conforme Cláusula 4.3.2.10.2 do PRJ e/ou apontá-las nas Considerações Adicionais deste RMM para dar ciência à PDG e aos Credores para que a PDG tome as medidas cabíveis ao seu ajuste caso seja necessário.

- A CCC não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias relacionadas a PDG S.A. Adicionalmente não há qualquer outra circunstância relevante no entender da CCC que possa caracterizar conflito de interesse entre CCC e a PDG.
- Este RMM tem como único objetivo atender as disposições estabelecidas no PRJ. Portanto não tem o objetivo e não deve ser utilizado para embasar qualquer análise financeira relativas a qualquer decisão de investimento, ou para avaliação de quaisquer valores imobiliários e mobiliários.
- As referências a Dez/17 neste RMM contemplam o período entre 18 de Dezembro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017 (Período inicial de monitoramento).
- Dado o escopo do RMM estabelecido no PRJ, a base de dados disponibilizada pela PDG e utilizada para este RMM não é, necessariamente, elaborada com a mesma metodologia de bases utilizadas pela PDG para outros fins. Por essa razão, os valores apontados neste RMM podem apresentar diferenças com informações divulgadas publicamente pela PDG.
- Os dados disponibilizados pela PDG e utilizados pelo AMF na elaboração deste RMM não foram auditados.
- Visando refletir o total de compromissos vencidos e não pagos, a PDG informa nas bases disponibilizadas valores cujos registros não estão incluídos em seu ERP (SAP). O AMF não pode inferir ou checar se a totalidade dos valores vencidos e não registrados no ERP foram considerados pela PDG.
- A complexidade do PRJ pode gerar diferentes interpretações de uma mesma Cláusula, que trata por exemplo de prazos, obrigações, etc. Neste caso, qualquer informação contida nesse RMM que não seja uma atribuição do AMF, deverá ser considerada apenas a título informativo.

Glossário

Nota: As Cláusulas e termos aqui mencionados se referem as Cláusulas e termos do Plano de Recuperação Judicial da PDG. Eventualmente este RMM poderá fazer menção a termos e/ou abreviações não definidos no PRJ e que são utilizados para facilitar uma melhor leitura e interpretação deste RMM.

- **Administrador Judicial:** É o Administrador Judicial indicado no PRJ da PDG.
- **Agente Monitoramento Financeiro (AMF):** É a CCC Consultoria Financeira e Empresarial Ltda. cujas atribuições encontram-se descritas na Cláusula 1.6.5 do PRJ.
- **Agente Monitoramento Imobiliário:** É o agente cujas atribuições estão descritas na Cláusula 4.3.2.11.3.
- **Ajuste Monetização de Recebíveis (AMR):** É a diferença entre os valores monetizados de recebíveis e os valores desses recebíveis atribuídos pela PDG em sua Base de Ativos Imobiliários, Ativos Complementares e Outros Ativos antes da efetivação de sua monetização.
- **Ajuste Preço de Venda Realizada (APVR):** É a diferença entre os valores das vendas realizadas no período e seus respectivos valores anteriormente atribuídos pela PDG, decorrentes dos seguintes fatores: (i) diferença entre o valor realizado na venda das unidades e o valor dessas mesmas unidades considerado pela PDG na base de Ativos Imobiliários, Ativos Complementares ou Outros Ativos e (ii) comissões e corretagem.
- **Alteração Classe do Ativo:** São as reclassificações baseadas nas alterações das características das onerações de seus Ativos realizadas pela PDG.
- **Ativos Complementares:** São (i) os ativos, presentes ou futuros, de titularidade das Recuperandas, contabilizados como ativo circulante ou não circulante, que não integram Patrimônios de Afetação e sobre os quais não recaem ônus ou gravames, a saber caixa livre, unidades em estoque, recebíveis e terrenos, bem como (ii) os proventos, dividendos, unidades em estoque, recebíveis e terrenos que se encontram livres de quaisquer ônus ou gravames a que quaisquer Recuperandas fazem ou venham a fazer jus provenientes de ou pertencentes a (ii.a) sociedades que

não estejam sujeitas à Recuperação Judicial; e (ii.b) outras Recuperandas que tenham Patrimônios de Afetação, mas cuja obra tenha sido entregue e o respectivo financiamento à produção tenha sido integralmente quitado. Para fins de esclarecimento, os Ativos Complementares serão assim considerados somente após a dedução da sua contribuição proporcional nas Despesas Gerais e Administrativas incorridas pelo Grupo PDG, bem como das respectivas Despesas Diretas (Cláusula 1.6.11 do PRJ).

- **Ativos Concursais:** É a soma dos Ativos Imobiliários e Ativos Complementares.
- **Ativos Extraconcursais:** São os ativos onerados em favor de Credores com garantias extraconcursais (oriundos de créditos extraconcursais), ativos pertencentes à Patrimônios de Afetação e ativos pertencentes à SPEs não recuperandas.
- **Ativos Imobiliários:** São (i) ativos de titularidade das Recuperandas tais como Terrenos Hipotecados, Unidades Imobiliárias Hipotecadas, Recebíveis Empenhados, Quotas Empenhadas, entre outros, que tenham sido onerados em favor de Credores com Garantia Real, e que não integram Patrimônios de Afetação; e/ou (ii) empreendimentos imobiliários cuja construção tenha sido financiada por Credores com Garantia Real e que não estejam sujeitos ao regime do Patrimônio de Afetação (Cláusula 1.6.12 do PRJ).
- **Base dos Ativos Imobiliários e dos Ativos Complementares:** É a lista da integralidade dos Ativos Imobiliários que compõem cada Cluster, bem como dos Ativos Complementares, e que será atualizada gerencial e mensalmente pelo Grupo PDG e verificada na mesma periodicidade pelo Agente de Monitoramento Financeiro para fins de cálculo do valor das Despesas Gerais e Administrativas, nos termos da Cláusula 4.3.2.10.2

Glossário

- **Cessão Fiduciária:** As dívidas garantidas por cessão fiduciária são consideradas extraconcursais nos termos do art. 49, §3º, da Lei nº 11.101, de 2005. Nos termos desses contratos de garantia, os recebíveis provenientes de contratos de compra e venda de unidades imobiliárias são cedidos aos bancos como garantia pelos financiamentos. A partir do momento em que o financiamento é concedido, o recebível da unidade se torna propriedade do banco, nos termos da legislação aplicável. Em geral, quando a incorporadora vende o imóvel, em razão de processos operacionais adotados nos momentos de cobrança, o caixa decorrente da monetização dos recebíveis no tempo vai direto para os Credores, sem passar pela conta da incorporadora, ou fica bloqueado em contas bancárias vinculadas à respectiva operação de financiamento.
- **Classes de Credores (Credores Concursais):** São os titulares de Créditos Concursais. Os Credores Concursais são divididos, para os efeitos de votação do Plano ou eleição do Comitê de Credores em Assembleia de Credores, em 4 (quatro) classes: Classe I - Credores Trabalhistas, Classe II - Credores com Garantia Real, Classe III - Credores Quirografários e Classe IV - Credores ME/EPP, os quais sujeitam-se aos efeitos da Recuperação Judicial, nos termos do art. 49, caput, da Lei n.º 11.101/2005.
- **Cluster:** É o Conjunto de Ativos Imobiliários atribuído à cada Credor com garantia real que tenham sido financiados por e/ou onerados em favor de referido Credor (Cláusulas 1.6.19 e 4.3.2.3).
- **Conta Centralizadora dos Ativos Complementares:** Conforme definido na Cláusula 4.3.2.9 é conta bancária na qual serão depositados os recursos provenientes da monetização de todos os Ativos Complementares, inclusive a título de distribuição de resultados, dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital, contratos de mútuo, já líquidos das Despesas Diretas dos Ativos Complementares.
- **Conta Centralizadora dos Clusters:** Conforme definido na Cláusula 4.3.2.5, são as Contas Bancárias utilizadas para fins de implementação do Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários, na qual serão depositados mensalmente: (i) os recursos provenientes da monetização de todos os Ativos Imobiliários que compõem cada Cluster, já líquidos das Despesas Diretas dos Ativos Imobiliários; e (ii) quando aplicável, os recursos provenientes da monetização dos Ativos Complementares.
- **Contrato de Monitoramento (CM):** É o Contrato, datado de 22 de dezembro de 2017, formalizado entre PDG Realty S.A Empreendimentos e Participações – Em Recuperação Judicial e CCC Consultoria Financeira e Empresarial Ltda. (CCC). O CM detalha e complementa as atribuições do Agente de Monitoramento Financeiro (AMF) conforme estabelecido pelo PRJ em sua Cláusula 4.3.2.11 (Atribuições do Agente de Monitoramento Financeiro) e em seu Anexo 4.3.2.1.11.1 (Sumário dos Termos e Condições do Contrato de Prestação de Serviços celebrado com o AMF).
- **Correção Monetária (ou Correção Mon.):** É a correção aplicada aos recebíveis no período conforme Cláusulas contratuais presentes nos compromissos de compra e venda das unidades.

Glossário

- **Crédito Concursal:** São os Créditos detidos pelos Credores contra as Recuperandas, ou pelos quais as Recuperandas possam vir a responder em decorrência de qualquer tipo de obrigação e/ou Coobrigação, sejam vencidos ou vincendos, materializados ou contingentes, líquidos ou ilíquidos, objeto ou não de disputa judicial ou procedimento arbitral, existentes na Data do Pedido, incluídos aqueles cujo fato gerador e/ou respectiva obrigação seja(m) anterior(es) e/ou coincidente(s) com a Data do Pedido, ou que decorram de contratos, instrumentos ou obrigações existentes na Data do Pedido (observando-se, em relação a obrigações de trato sucessivo, a ocorrência de cada evento sucessivo), sujeitos à Recuperação Judicial e que, em razão disso, podem ser reestruturados por este Plano, nos termos da Lei nº 11.101/2005. Para fins de esclarecimento, são considerados Créditos Concurtais, sem prejuízo de quaisquer outros: (i) os Créditos contra quaisquer Recuperandas, na qualidade de incorporadoras de empreendimentos com Patrimônio de Afetação na hipótese de insuficiência dos ativos integrantes do referido Patrimônio de Afetação; e (ii) os Créditos decorrentes de ações judiciais movidas por adquirentes de unidades imobiliárias ou condomínios em empreendimentos sujeitos a Patrimônio de Afetação oriundos de, mas não se limitando a, responsabilidade civil, perdas e danos, indenização por danos material e moral. Ainda para fins de esclarecimento, os créditos decorrentes de obrigações de restituição dos valores pagos aos adquirentes de unidades imobiliárias em empreendimentos com Patrimônio de Afetação que tiverem optado por distratar seus contratos de compra e venda são de responsabilidade do Patrimônio de Afetação ao qual estão relacionados, enquanto o referido Patrimônio de Afetação não houver sido extinto, nos termos da Lei nº 4.591/1964 (Cláusula 1.6.30. do PRJ).
- **Crédito Extraconcursal:** São os Créditos detidos contra o Grupo PDG: (i) cujo fato gerador seja posterior à Data do Pedido; ou (ii) cujo direito de tomar posse de bens ou de executar seus direitos ou garantias não seria limitado ou alterado pelas

disposições deste Plano, uma vez que derivado de contratos celebrados antes ou após a Data do Pedido, de acordo com o art. 49, §§ 3º e 4º, da Lei nº 11.101/2005, tais como, alienações fiduciárias em garantia ou contratos de arrendamento mercantil. No que diz respeito a créditos garantidos por alienação fiduciária ou cessão fiduciária, o saldo remanescente do crédito após eventual excussão ou integral monetização da respectiva garantia não está incluído, para todos os fins, na definição de Créditos Extraconcurtais (Cláusula 1.6.31. do PRJ).

- **Custeio de G&A:** Indicam a origem das contribuições financeiras realizadas no período de análise dos (i) Ativos Imobiliários, e respectivo Cluster, (ii) dos Ativos Complementares e (iii) dos Ativos Extraconcurtais para fazer frente às Despesas Gerais e Administrativas (G&A) conforme definidas no PRJ.
- **Dação em Pagamento (Dação):** Tem o mesmo significado atribuído na Cláusula 4.3.3. do PRJ.
- **Data da Publicação da Homologação do Plano (Data Homologação):** É a data da publicação do despacho da homologação judicial do PRJ ocorrida em 18 de dezembro de 2017.
- **Data do Pedido de Recuperação Judicial (Data Pedido):** É a data de ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial do Grupo PDG ocorrida em 23 de fevereiro de 2017.

Glossário

- **Despesas de Implementação:** Conforme especificado na Cláusula 1.6.4.7. do PRJ, são as obrigações decorrentes da implementação e cumprimento deste Plano exclusivamente de pagamentos a serem feitos a (i) Credores Trabalhistas, (ii) Credores Quirografários e Credores ME/EPP que exercerem validamente a Opção A, nos termos das Cláusulas 4.4.1.1 e 4.5.1.1; e (iii) Credores que tenham concedido Novos Recursos no interregno compreendido entre a Data do Pedido e a Homologação Judicial do Plano, em relação aos Novos Recursos concedidos e o montante do Crédito Quirografário objeto de migração nos termos da Cláusula 5.4. Para referência, as operações mencionadas no item (iii) anterior contratadas até a Aprovação do Plano estão listadas no Anexo 1.6.47.

- **Despesas Diretas dos Ativos:** São as despesas de monetização dos, Ativos Imobiliários, Ativos Complementares e Outros Ativos, originadas diretamente em cada um dos empreendimentos ou Ativos. Nos Ativos Complementares, as Despesas Diretas incluem despesas incorridas por Recuperandas que não sejam titulares de quaisquer ativos. Quando não pagas serão consideradas **Despesas Diretas dos Ativos Vencidas**. Tais Despesas Diretas, conforme PRJ, serão classificadas como: (i) Assistência Técnica: Despesas referentes a reparos e assistência técnica de obras; (ii) Condomínio/IPTU: Despesas de Condomínio e IPTU de unidades em estoque; (iii) Contencioso Futuro: Despesas relacionadas aos processos contenciosos de origem civil, fiscal e/ou trabalhista; (iv) Custo a incorrer: Despesas de Construção de Empreendimentos tais como: fundação, estrutura, instalações, etc.; (v) Custos de incorporação: Despesas com incorporação e serviços preliminares de Construção de Empreendimentos; (vi) Custos indiretos – Repasse: Despesas relacionadas com clientes relativas aos repasses dos financiamentos, tais como: tarifas bancárias, IBI, matrículas, seguros, etc.; (vii) Impostos: Despesas com impostos; (viii) Jurídico: Despesas com Honorários Advocáticos e Custas judiciais nas esferas civil, fiscal e trabalhista; (ix) Marketing: Despesas com marketing; (x) Movimentação SFH: Movimentações relativas a dívidas para financiamento de obras, tais como: juros e amortizações; (xi) Outros: Demais despesas, incluindo distratos; (xii) Refis e Créditos Tributários: Créditos tributários a recuperar e parcelamentos tributários.

- **Despesas Gerais e Administrativas (G&A):** São as despesas gerais e administrativas, consolidadas abaixo: (i) Não recorrentes: Gastos com reestruturação, gratificações (bônus e participações nos lucros) e rescisão/Multa FGTS; (ii) OPEX: Despesas administrativas (aluguel de imóveis, condomínio, energia elétrica, água e esgoto, serviços de guarda de documentos, motoboy, gastos com correios e postagens, fretes, carros, transportes, material de escritório, material de copa, cozinha e limpeza, assinaturas de revistas e jornais, impressos e reproduções, vigilância, segurança, serviços de limpeza e outras despesas administrativas), despesas de relacionamento com clientes, despesas financeiras (taxas e emolumentos, multas por infrações fiscais e custódia de agentes fiduciários), manutenção e infraestrutura (móveis e utensílios, máquinas, equipamentos, softwares, equipamento de informática, benfeitorias, imobilizado em andamento), serviços especializados (contábeis, terceirizados, auditoria, publicações de balanços e atas de assembleias, legalizações, serviços advocatícios, cartórios, despachantes e associações de classe), tecnologia (telefones fixos, manutenção de informática, locação de equipamentos, suprimentos de informática, manutenção e conservação de máquinas) e viagens (estacionamento, hospedagens, passagens aéreas, lanches e refeições, taxi e manutenção de veículos); (ii) Pessoal: Salários e Remuneração, Quitações de Empréstimo Consignado, Pensão Alimentícia, 13º Salário, Férias e Abonos, FGTS, INSS, IRRF - Folha de Pagamento, Contribuição Sindical, Assistência Saúde, Vale Transporte, Vale Refeição, Seguro de Vida, Bolsa de Estudos, Auxílio Refeição, Treinamento, Cursos e Seminários, Consultoria e Assessoria De RH, Doações e Contribuição Sindical Patronal; (iii) Outras Movimentações: Aplicação Financeira, Resgate, Aportes Saídas, Distribuição, Saída Intercompany, Distribuição Entrada Intercompany, Distribuição de Dividendos, Conta Corrente com SPEs – Entradas, Conta Corrente com SPEs – Saídas, Debenture (Entrada Caixa), Debenture (Saída Caixa), Liberação Mútuos, Amortização Mútuos, Mútuos Entradas, Mútuos Saídas); (iv) Valores a Classificar: Saídas não Atribuídas, Valores a Classificar.

Glossário

- **Despesas Totais:** Soma das Despesas Diretas dos Ativos, Despesas Gerais e Administrativas (G&A) e Despesas de Implementação.
- **Despesas Totais Vencidas:** Soma das Despesas Diretas dos Ativos e das Despesas Gerais e Administrativas quando não pagas.
- **Despesas:** É o somatório das Despesas Diretas dos Ativos e as Despesas Gerais e Administrativas.
- **DIP:** Financiamento conhecido como "Debtor In Possession".
- **Distrato de Unidade Imobiliária (Distrato):** É a forma pela qual a PDG reconhece a extinção de um contrato de compra e venda firmado entre a vendedora (SPEs) e os seus clientes. Ao ser reconhecido pela PDG, o valor da unidade distratada passa a ser computado como Estoque e os seus respectivos recebíveis são extintos ou baixados.
- **Dívida Extraconcursal (Dívida Extraconcursal):** Representam as movimentações financeiras oriundas de créditos extraconcursais.
- **Entradas Operacionais:** É o somatório de todos os recebimentos oriundos de Recebíveis de Clientes e Outras Receitas.
- **Estoque:** São unidades imobiliárias não comercializadas ou sem contratos de compra e venda vigentes em data específica de empreendimentos concluídos ou não concluídos.
- **Fora RJ:** Referente a SPEs não Recuperandas.
- **Liberação SFH:** São recursos financeiros repassados/liberados para as SPEs da PDG no âmbito do SFH (Sistema Financeiro Habitacional).
- **Limites Globais do Plano RJ:** São limites máximos de Despesas Futuras do Cluster Totais de cada um dos Clusters os quais serão ajustados anualmente pelo IPCA ("Limites Globais"). Desde que observados os Limites Globais, as despesas referidas nesta Cláusula serão arcadas pelos recursos provenientes da monetização dos Ativos Imobiliários. Se, porventura, as despesas efetivas excederem aquelas previstas nos Limites Globais, as despesas excedentes serão arcadas pelos recursos provenientes da monetização de Ativos Complementares, salvo se houver aprovação do Credor com Garantia Real titular do respectivo Cluster para que os Ativos Imobiliários que compõem o referido Cluster arquem com as despesas aqui referidas.
- **Modelagem Financeira (Modelagem):** É o modelo lógico e matemático que possibilita estimar o valor de um determinado ativo(s) em função do fluxo de recebimento e pagamento do mesmo. Toda a modelagem se baseia em premissas e cenários definidos *ex-ante*. As projeções utilizadas no PRJ sobre os valores presentes ou futuros de qualquer ativo incluso no PRJ são de responsabilidade da PDG que, por sua vez contratou consultoria específica para auxiliá-la no processo de modelagem.
- **Monetização:** A viabilização da Recuperação Judicial e a amortização dos Créditos com Garantia Real mediante a monetização dos Ativos Imobiliários objeto das respectivas Garantias Reais depende, necessariamente, da manutenção de um sistema que viabilize: (i) a vinculação de cada Credor com Garantia Real ao conjunto de Ativos Imobiliários financiados por ou onerados em favor de referido Credor; (ii) a conservação dos Ativos Imobiliários ao longo do tempo e a preservação de seu valor, mediante custeio de despesas não sujeitas ao Plano e originadas diretamente pelos Ativos Imobiliários; (iii) a adoção de uma política de caixa mínimo que garanta o custeio das despesas associadas a tal preservação, sejam elas Despesas Diretas originadas pelos Ativos Imobiliários, Despesas Gerais e Administrativas para a preservação dos referidos Ativos Imobiliários, ou ainda, Despesas de Implementação do Plano; e (iv) a implementação das medidas necessárias para a eficiente comercialização e monetização dos Ativos Imobiliários ("Sistema de Monetização de Ativos Imobiliários").

Glossário

- **NAV ou Prov. Fut. SPEs:** Net Asset Value (Valor Líquido dos Ativos), como usualmente utilizado é o Valor total dos ativos menos o Valor total dos passivos de uma determinada Empresa/SPE. Para fins deste RMM e, de acordo com a metodologia adotada pela PDG e repassada à CCC o NAV de uma Empresa/SPE utilizado para compor as bases de Ativos é calculado com como segue: NAV= Total de Ativos (Caixa +Recebíveis + Estoque + Terrenos) – Total de Passivos (Corretagem + Dívida SFH + Custos a Incorrer + Impostos Atrasados + Novos Impostos + Contencioso + Outros Valores)
- **Opções dos Credores Classe II – Garantia Real:** É o direito de escolha, dentre um determinado número de opções oferecidas no PRJ, da alternativa de recebimento de seus Créditos Concurais, conforme Cláusula 4.1.2.
- **Opção A - Sistema de Monetização dos Ativos Imobiliários:** Os Credores com Garantia Real terão seus Créditos amortizados mediante pagamento com recursos advindos da monetização dos Ativos Imobiliários integrantes dos respectivos Clusters, mantendo-se, assim, a homogeneidade de tratamento entre os Credores com Garantia Real, e o paralelismo entre o risco de crédito assumido pelos Credores com Garantia Real à época da concessão de financiamentos ao Grupo PDG e a recuperação de crédito nos termos deste Plano, conforme Cláusula 4.3.2
- **Outras Receitas:** São todas as receitas não provenientes diretamente de recebíveis das unidades imobiliárias adquiridas pelos clientes, tais como, mas não se limitando a, (i) lucros com aplicações financeiras, (ii) serviços de intermediação imobiliária, (iii) aluguéis de imóveis, (iv) dividendos e (v) venda de terrenos.
- **Outras Variações:** São quaisquer variações que impactem o valor dos ativos no período que não sejam derivados dos motivos explicitados, tais como, mas não se limitando a: (i) ajustes de recebíveis por sentenças de acordos judiciais, (ii) baixas retroativas, (iii) estorno de baixa de recebíveis, (iv) ajustes de saldo/fluxo de recebíveis, (v) outras movimentações.
- **Outros Ativos:** Quaisquer ativos da PDG S.A. que não façam parte dos Ativos

Imobiliários e Ativos Complementares.

- **Patrimônio de Afetação (PA):** São os patrimônios segregados por regime de afetação, constituídos nos termos da Lei n.º 4.591/1964, cujos bens, direitos e obrigações foram excluídos da Recuperação Judicial e, portanto, não estão sujeitos aos efeitos do Plano, nem são e/ou poderão ser diretamente afetados pela Recuperação Judicial e/ou pelas disposições deste Plano (Cláusula 1.6.70. do PRJ)
- **Plano de Recuperação Judicial (PRJ):** É o Plano homologado em despacho datado de 18 de dezembro de 2017 pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo relativo ao processo 1016422-34.2017.8.26.0100 decorrente do pedido de recuperação judicial impetrado pelo Grupo PDG em 23 de fevereiro de 2017, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, deferido em 2 de março de 2017 pelo MM. Juízo titular da referida comarca.
- **Pós RJ:** Referente a acontecimentos posteriores ao pedido de Recuperação Judicial da PDG (23/Fev/17).
- **Pré Petition:** Referente a acontecimentos anteriores ao pedido de Recuperação Judicial da PDG (23/Fev/17).
- **Projeção Trimestral de Despesas Futuras do Cluster de Curto Prazo (Projeção Trimestral):** São os valores de despesas projetados pelo Grupo PDG, enviados mensalmente ao Agente de Monitoramento Financeiro contendo as despesas futuras de curto prazo dos 3 (três) meses subsequentes, especificando: Despesas Diretas do Cluster, Despesas Gerais e Administrativas e Despesas de Implementação (“Projeção Trimestral”). A Projeção Trimestral deverá conter ainda a projeção do Valor do Caixa Mínimo para o respectivo trimestre e demais atributos conforme Cláusula 4.3.2.8.6. do PRJ.
- **Projeto:** São os projetos ou empreendimentos imobiliários do Grupo PDG desenvolvidos no curso normal de suas atividades.

Glossário

- **Prov. Fut. SPEs ou NAV:** Net Asset Value (Valor Líquido dos Ativos), como usualmente utilizado é o Valor total dos ativos menos o Valor total dos passivos de uma determinada Empresa/SPE. Para fins deste RMM e, de acordo com a metodologia adotada pela PDG e repassada à CCC o NAV de uma Empresa/SPE utilizado para compor as bases de Ativos é calculado com como segue: $NAV = \text{Total de Ativos (Caixa + Recebíveis + Estoque + Terrenos)} - \text{Total de Passivos (Corretagem + Dívida SFH + Custos a Incorrer + Impostos Atrasados + Novos Impostos + Contencioso + Outros Valores)}$
- **Quotas Empenhadas:** São as quotas de emissão de SPEs que foram empenhadas em favor de Credores Concursais no âmbito de contratos de financiamento celebrados pelo Grupo PDG, conferindo aos respectivos Créditos Concursais a natureza de Crédito com Garantia Real.
- **Recebíveis:** São os direitos creditórios, de titularidade das SPEs, oriundos de compromissos de venda e compra celebrados por tais SPEs com clientes.
- **Receita Clientes:** É a somatória das receitas provenientes dos Recebíveis.
- **Relatórios Mensais de Monitoramento (RMM):** São os RMMs com as consolidações de informações, executadas pela CCC – Agente de Monitoramento Financeiro, com base nas atribuições previstas em contrato de monitoramento, os quais deverão ser, na mesma periodicidade, apresentados pelas Recuperandas nos autos da Recuperação Judicial e disponibilizados no website do Grupo PDG (Cláusula 4.3.2.11.1. do PRJ).
- **Saldo:** Saldo em caixa resultado de negociações com o Estoque.
- **SPEs:** São as Sociedades de Propósitos Específicos, utilizadas pelo grupo PDG para o desenvolvimento de Projetos e/ou Empreendimentos Imobiliários, via de regra.
- **Status Negociação G&A:** É o quadro que indica o percentual dos ativos cujos Credores acordaram ou não, na data base deste RMM, com a contribuição ao custeio das Despesas Gerais e Administrativas (G&A).
- **Terrenos:** São terrenos de titularidades de SPEs que compõe o Ativos da PDG S.A, também podem ser referidos individualmente ou no conjunto como LandBank.
- **Teste Anual de Aderência:** Tem o significado atribuído na Cláusula 4.3.2.10.4. do PRJ.
- **Total de Ativos Cluster:** É a totalidade dos ativos imobiliários pertencentes às SPEs do Cluster.
- **Total de Ativos Complementares:** É a totalidade dos Ativos Complementares.
- **Total de Ativos Concursais:** É a totalidade dos Ativos Concursais.
- **Total de Ativos PDG S.A.:** É a totalidade dos Ativos Concursais e Ativos Extraconcursais da PDG S.A.
- **Unidades Imobiliárias:** Compreendem as unidades autônomas e lotes concluídos ou em construção.
- **Valor a Receber:** É a totalidade dos valores devidos pelos Clusters aos Ativos Complementares, proveniente de adiantamento realizados para adimplência das obrigações dos Clusters devido a falta de recursos. Estes valores deverão ser reembolsados aos Ativos Complementares conforme Cláusula 4.3.2.7

Glossário

- **Valor a Reembolsar:** É o valor devido pelo Cluster aos Ativos Complementares, proveniente de adiantamento realizados para adimplência das obrigações do Cluster devido a falta de recursos. Este valor deverá ser reembolsado aos Ativos Complementares conforme Cláusula 4.3.2.7.
- **Valor AJ:** Valor das Despesas de Implementação indicado pelo Administrador Judicial da PDG para os Credores Classe I e os Credores Classe III e IV que optaram pela Opção A como forma de pagamento, limitando-se a R\$ 35.000,00 para os Credores Classe III e R\$ 20.000,00 para os Credores Classe IV.
- **Varição dos Ativos:** É a Diferença entre o total de ativos no período.
- **Vendas Brutas:** Tem como base de cálculo os contratos de compra e venda de unidades imobiliárias firmados entre as SPEs e os clientes. Com o compromisso acordado entre as partes, o valor da unidade deixa de ser computado como Estoque e passa a ser considerado como valores de seus Recebíveis na composição do total de ativos.

Dicionário de Abreviaturas e Termos

- ✓: Monitorado
- **Acum.:** Acumulado
- **AJ:** Administrador Judicial
- **AMF:** Agente de Monitoramento Financeiro ou CCC
- **AMR:** Ajuste Monetização de Recebíveis
- **APVR:** Ajuste Preço de Venda Realizada
- **B:** Indica que os valores estão representados em Bilhões.
- **BB:** Banco do Brasil S.A.
- **Bradesco:** Banco Bradesco S.A.
- **Brinks:** Transpar Brinks
- **CEF:** Caixa Econômica Federal
- **Cód.:** Código
- **Cx. Mínimo:** Caixa Mínimo
- **ERP:** Enterprise Resource Planning (Sistema de Gestão Empresarial)
- **Estoque:** Conforme definido no glossário
- **Fut.:** Futuro
- **Itaú:** Itaú Unibanco S.A. (BBA)
- **Maria Helena:** Maria Helena Gomes Vautier
- **M-1:** Mês data-base. Mês imediatamente anterior à elaboração do RMM.
- **M0:** Mês de recebimento dos dados com data base M-1, elaboração e disponibilização do RMM relativo a M-1.
- **M1:** Mês imediatamente posterior a M0.
- **M2:** Dois meses imediatamente posterior a M0.
- **MM:** Indica que os valores estão representados em Milhões.
- **Mon.:** Monetária
- **NA:** Não Aplicável
- **NAV:** Net Asset Value
- **ND:** Não Disponível
- **S.A.:** Sociedade Anônima
- **SFH:** Sistema Financeiro Habitacional
- **SPE:** Sociedade de Propósito Específico
- **PA:** Patrimônio de Afetação
- **PRJ:** Plano de Recuperação Judicial
- **Proj.:** Projetado
- **Prov.:** Proventos
- **Prov. Fut.:** Proventos Futuros
- **Real.:** Realizado
- **Rec.:** Recebíveis
- **Rec. Terrenos:** Recebíveis Terrenos
- **Recebível:** Conforme definido no glossário
- **RMM:** Relatório Mensal de Monitoramento
- **Saldo:** Conforme descrito no Glossário
- **Terrenos:** Conforme descrito no Glossário
- **Un.:** Unidade
- **Votorantim:** Banco Votorantim S.A.